

A close-up photograph of two men, Jesus and Judas Iscariot, looking at each other with serious expressions. The lighting is dramatic, highlighting their faces against a dark background.

1ª Edição

# SAGRADA PAIXÃO DE JESUS CRISTO

*Jesus Cristo e  
Judas Iscariotes*

*87 Reflexões*

*Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)*



# **Sagrada Paixão de Jesus Cristo**

*Jesus Cristo e  
Judas Iscariotes*

*87 Reflexões*

*Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)*

*1ª Edição  
Março/2023*

Copyright © 2023, by: Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

## **DIREITOS RESERVADOS**

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei n.º 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código Penal.

Capa:

Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C)

Impressão e acabamento: Gráfica e Editora  
América Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Lopes, Divino Antônio.  
Sagrada Paixão de Jesus Cristo – Jesus Cristo e  
Judas Iscariotes – 87 Reflexões – 1ª Ed. –  
Goiânia: Gráfica e Editora América Ltda., 2023.  
274-p.  
ISBN - .....  
1. Religião. 1. Título.

Impresso no Brasil  
*Printed in Brazil 2023*

***INSTITUTO MISSIONÁRIO DOS  
FILHOS E FILHAS DA PAIXÃO  
DE NOSSO SENHOR JESUS  
CRISTO E DAS DORES DE  
MARIA SANTÍSSIMA***

# **Sagrada Paixão de Jesus Cristo**

***Jesus Cristo e  
Judas Iscariotes***

***87 Reflexões***

***Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)***

***09 de março de 2023  
Santa Francisca Romana, Religiosa  
1ª Edição***

ATENÇÃO! Este livro não pode ser reproduzido sob nenhuma forma sem autorização por escrito do Autor. Adquirindo este livro você está ajudando na formação e alimentação de centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Argentina, Peru, Chile, Colômbia, Equador e Venezuela.



**Para adquirir exemplares deste livro, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.**

---

**Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da  
Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das  
Dores de Maria Santíssima**

*BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil  
(62) 3321-5020*

*Site: [www.filhosdapaixao.org.br](http://www.filhosdapaixao.org.br)*

*E-mail: [contato@filhosdapaixao.org.br](mailto:contato@filhosdapaixao.org.br)*

***Ouçã pregações***

*Filhos da Paixão de Cristo – YouTube*

*Gerenice de Jesus Costa – Facebook*

# ÍNDICE

SAGRADA PAIXÃO DE JESUS CRISTO .....	18
Jesus Cristo e Judas Iscariotes.....	18
PRIMEIRA REFLEXÃO .....	26
Judas Iscariotes foi chamado pelo nome ....	26
SEGUNDA REFLEXÃO .....	29
Judas disse sim a Jesus Cristo .....	29
TERCEIRA REFLEXÃO .....	32
Judas, o traidor, foi católico .....	32
QUARTA REFLEXÃO .....	35
Judas, único judeu dentre os apóstolos.....	35
QUINTA REFLEXÃO .....	38
Judas Iscariotes foi ingrato.....	38
SEXTA REFLEXÃO .....	40
Judas Iscariotes fez milagres .....	40
SÉTIMA REFLEXÃO.....	42
Judas pregou o Evangelho .....	42
OITAVA REFLEXÃO.....	45

Judas Iscariotes se sentiu entusiasmado por Jesus Cristo.....	45
NONA REFLEXÃO .....	47
Judas Iscariotes viu e conversou com Maria Santíssima .....	47
DÉCIMA REFLEXÃO.....	49
Judas Iscariotes foi cobiçador .....	49
DÉCIMA PRIMEIRA REFLEXÃO.....	53
Judas foi avarento .....	53
DÉCIMA SEGUNDA REFLEXÃO.....	55
Judas Iscariotes viveu às margens .....	55
DÉCIMA TERCEIRA REFLEXÃO .....	59
Judas sentia inveja de Jesus Cristo.....	59
DÉCIMA QUARTA REFLEXÃO .....	61
Judas Iscariotes não perseverou.....	61
DÉCIMA QUINTA REFLEXÃO.....	64
Judas Iscariotes também brilhou .....	64
DÉCIMA SEXTA REFLEXÃO.....	67
O amor de Judas por Jesus Cristo esfriou-se .....	67

DÉCIMA SÉTIMA REFLEXÃO .....	69
Judas Iscariotes ficou irritado com a atitude generosa de Maria de Betânia .....	69
DÉCIMA OITAVA REFLEXÃO .....	72
Jesus Cristo desmascarou Judas na cena, diante de todos os convivas de Betânia.....	72
DÉCIMA NONA REFLEXÃO .....	75
Judas Iscariotes não tinha a Jesus Cristo por meta .....	75
VIGÉSIMA REFLEXÃO .....	78
Judas não nasceu traidor .....	78
VIGÉSIMA PRIMEIRA REFLEXÃO .....	81
Judas Iscariotes traiu o Mestre .....	81
VIGÉSIMA SEGUNDA REFLEXÃO .....	84
O demônio cegou Judas, o traidor .....	84
VIGÉSIMA TERCEIRA REFLEXÃO .....	86
O demônio encontrou em Judas Iscariotes uma “porta” escancarada .....	86
VIGÉSIMA QUARTA REFLEXÃO .....	90
Jesus Cristo lavou os pés de Judas Iscariotes .....	90

VIGÉSIMA QUINTA REFLEXÃO.....	94
Os Apóstolos não suspeitavam que Judas Iscariotes fosse o traidor.....	94
VIGÉSIMA SEXTA REFLEXÃO.....	97
Jesus Cristo, manso Cordeiro, acentuou a amizade que Judas desprezava.....	97
VIGÉSIMA SÉTIMA REFLEXÃO .....	101
Através das trevas, Judas Iscariotes apressou-se a ir ao encontro dos inimigos de Jesus Cristo.....	101
VIGÉSIMA OITAVA REFLEXÃO .....	104
Qual das duas será maior: a misericórdia de Jesus ou a perversidade de Judas Iscariotes? .....	104
VIGÉSIMA NONA REFLEXÃO.....	106
É assustadora a transformação de Judas Iscariotes.....	106
TRIGÉSIMA REFLEXÃO.....	109
Abriu-se um abismo entre Jesus e o traidor .....	109
TRIGÉSIMA PRIMEIRA REFLEXÃO.....	113

Judas “vendeu” Jesus Cristo, verdadeira riqueza.....	113
TRIGÉSIMA SEGUNDA REFLEXÃO.....	117
Judas Iscariotes era ladrão.....	117
TRIGÉSIMA TERCEIRA REFLEXÃO .....	121
Judas foi chamado de diabo pelo próprio Cristo .....	121
TRIGÉSIMA QUARTA REFLEXÃO .....	125
Judas, o traidor, teve a triste coragem de fingir-se inocente .....	125
TRIGÉSIMA QUINTA REFLEXÃO .....	129
Judas Iscariotes não tinha pressa em entregar a Cristo Jesus aos inimigos .....	129
TRIGÉSIMA SEXTA REFLEXÃO .....	131
Jesus Cristo, nosso Salvador, não foi obrigado a se entregar aos inimigos, amigos de Judas Iscariotes .....	131
TRIGÉSIMA SÉTIMA REFLEXÃO.....	134
O diálogo entre Jesus Cristo, João e Judas passou despercebido dos convivas.....	134
TRIGÉSIMA OITAVA REFLEXÃO.....	136

Como se interpreta essas palavras ditas por Jesus a Judas: “O que tens a fazer, faze-o depressa?” .....	136
TRIGÉSIMA NONA REFLEXÃO .....	138
Judas Iscariotes recebeu a Santíssima Eucaristia? .....	138
QUADRAGÉSIMA REFLEXÃO.....	141
Judas Iscariotes estava na frente da multidão que odiava a Jesus Cristo .....	141
QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA REFLEXÃO.....	144
O pecado de Judas, o traidor, foi um pecado a sangue frio.....	144
QUADRAGÉSIMA SEGUNDA REFLEXÃO .....	146
A ingratidão de Judas fere mais que um punhal .....	146
QUADRAGÉSIMA TERCEIRA REFLEXÃO .....	148
Judas conhecia o local em que Jesus devia passar a noite .....	148
QUADRAGÉSIMA QUARTA REFLEXÃO.....	152
Judas preparou tudo como se fosse prender um bandido .....	152
QUADRAGÉSIMA QUINTA REFLEXÃO.....	155

Judas, o traidor, tornou-se chefe de assassinos.....	155
QUADRAGÉSIMA SEXTA REFLEXÃO.....	158
Judas Iscariotes se assemelhava a um lobo inquieto .....	158
QUADRAGÉSIMA SÉTIMA REFLEXÃO .....	160
É certo dizer que Jesus Cristo chegou a provocar os seus inimigos? .....	160
QUADRAGÉSIMA OITAVA REFLEXÃO .....	163
Judas Iscariotes, o traidor, também caiu por terra .....	163
QUADRAGÉSIMA NONA REFLEXÃO.....	167
Os soldados não conheceram a Jesus Cristo .....	167
QUINQUAGÉSIMA REFLEXÃO.....	169
Judas Iscariotes quis dar um beijo em Jesus Cristo .....	169
QUINQUAGÉSIMA PRIMEIRA REFLEXÃO.....	173
Judas deu um beijo em Jesus e não usou outro sinal .....	173
QUINQUAGÉSIMA SEGUNDA REFLEXÃO.....	177

O traidor queria que a Luz Eterna fosse extinta .....	177
QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA REFLEXÃO .....	180
É assustador o descaramento e a frieza de Judas.....	180
QUINQUAGÉSIMA QUARTA REFLEXÃO .....	182
Jesus Cristo deixou que Judas o beijasse ..	182
QUINQUAGÉSIMA QUINTA REFLEXÃO.....	185
Há diferença entre o beijo de Santa Maria Madalena e o beijo de Judas Iscariotes ...	185
QUINQUAGÉSIMA SEXTA REFLEXÃO.....	187
O beijo de Judas foi um beijo de ódio.....	187
QUINQUAGÉSIMA SÉTIMA REFLEXÃO .....	189
A atitude de Judas Iscariotes em beijar Cristo Jesus foi desrespeitosa.....	189
QUINQUAGÉSIMA OITAVA REFLEXÃO .....	191
Jesus Cristo tentou converter o pérfido Judas .....	191
QUINQUAGÉSIMA NONA REFLEXÃO.....	195
Judas ficou desconcertado diante da serenidade de Jesus .....	195

SEXAGÉSIMA REFLEXÃO .....	198
As palavras amigas de Jesus a Judas não impediram de traí-lo .....	198
SEXAGÉSIMA PRIMEIRA REFLEXÃO .....	201
Judas, o traidor, não acreditava que Jesus Cristo era Deus.....	201
SEXAGÉSIMA SEGUNDA REFLEXÃO.....	203
Não foi somente Judas Iscariotes que traiu a Jesus Cristo.....	203
SEXAGÉSIMA TERCEIRA REFLEXÃO .....	206
Pedro se arrependeu e Judas se desesperou .....	206
SEXAGÉSIMA QUARTA REFLEXÃO .....	209
Judas não se arrependeu .....	209
SEXAGÉSIMA QUINTA REFLEXÃO .....	211
Judas Iscariotes pecou contra o Espírito Santo .....	211
SEXAGÉSIMA SEXTA REFLEXÃO .....	213
Judas perdeu a esperança em Jesus Cristo .....	213
SEXAGÉSIMA SÉTIMA REFLEXÃO.....	216

Judas Iscariotes, antes de cair, corrompeu-se totalmente .....	216
SEXAGÉSIMA OITAVA REFLEXÃO .....	219
Judas Iscariotes pensava que podia esconder a sua traição do Salvador .....	219
SEXAGÉSIMA NONA REFLEXÃO .....	221
Jesus Cristo chamou o traidor pelo nome no momento da traição .....	221
SEPTUAGÉSIMA REFLEXÃO .....	223
Judas não amava a Jesus Cristo e não o tinha verdadeiramente por Mestre .....	223
SEPTUAGÉSIMA PRIMEIRA REFLEXÃO .....	225
A traição de Judas foi precedida por infidelidades.....	225
SEPTUAGÉSIMA SEGUNDA REFLEXÃO .....	228
Judas devolveu o dinheiro .....	228
SEPTUAGÉSIMA TERCEIRA REFLEXÃO .....	230
Os sacerdotes não quiseram receber de Judas o dinheiro .....	230
SEPTUAGÉSIMA QUARTA REFLEXÃO .....	233

A resposta dos sacerdotes dada a Judas: “A nós, que nos importa? Isso é lá contigo” (Mt 27, 4), foi impiedosa.....	233
SEPTUAGÉSIMA QUINTA REFLEXÃO .....	236
Judas Iscariotes enforcou-se .....	236
SEPTUAGÉSIMA SEXTA REFLEXÃO .....	241
É certo dizer que Judas Iscariotes não se enforcou, mas se jogou de um precipício? .....	241
SEPTUAGÉSIMA SÉTIMA REFLEXÃO .....	244
As entranhas de Judas Iscariotes derramaram-se .....	244
SEPTUAGÉSIMA OITAVA REFLEXÃO .....	247
O traidor deixou muitos seguidores .....	247
SEPTUAGÉSIMA NONA REFLEXÃO .....	249
A queda de Judas Iscariotes adverte-nos para o perigo de um falso seguimento de Cristo .....	249
OCTOGÉSIMA REFLEXÃO.....	251
Judas foi afundando cada vez mais no abismo do seu pecado .....	251
OCTOGÉSIMA PRIMEIRA REFLEXÃO.....	253

Judas já foi venerado como herói e mártir .....	253
OCTOGÉSIMA SEGUNDA REFLEXÃO.....	256
Devemos ser diferentes de Judas Iscariotes .....	256
OCTOGÉSIMA TERCEIRA REFLEXÃO .....	258
Judas Iscariotes não pode ser esquecido..	258
OCTOGÉSIMA QUARTA REFLEXÃO.....	260
Judas Icarotes poderia ter sido um dos pilares da Igreja Católica .....	260
OCTOGÉSIMA QUINTA REFLEXÃO.....	262
Com a traição, Judas Iscariotes vai em direção ao inferno.....	262
OCTOGÉSIMA SEXTA REFLEXÃO.....	264
Judas Iscariotes foi para o inferno? .....	264
OCTOGÉSIMA SÉTIMA REFLEXÃO .....	267
Judas se condenou porque confiou na misericórdia de Jesus para pecar .....	267

# SAGRADA PAIXÃO DE JESUS CRISTO

## *Jesus Cristo e Judas Iscariotes*

Em São Mateus 26, 14-16. 20-25. 45-50; 27, 3-5 diz: *“Então um dos Doze, chamado Judas Iscariotes, foi até os chefes dos sacerdotes e disse: ‘O que me dareis se eu o entregar?’ Fixaram-lhe, então, a quantia de trinta moedas de prata. E a partir disso, ele procurava uma oportunidade para entregá-lo... Ao cair da tarde, ele pôs-se a mesa com os Doze e, enquanto comiam, disse-lhes: ‘Em verdade vos digo que um de vós me entregará’. Eles, muito entristecidos, puseram-se – um por um – a perguntar-lhe: ‘Acaso sou*

*eu, Senhor?’ Ele respondeu: ‘O que comigo põe a mão no prato, esse me entregará. Com efeito, o Filho do Homem vai, conforme está escrito a seu respeito, mas ai daquele homem por quem o Filho do Homem for entregue! Melhor seria para aquele homem não ter nascido!’ Então Judas, seu traidor, perguntou: ‘Porventura sou eu, Rabi?’ Jesus respondeu-lhe: ‘Tu o dizes’... ‘Dormi agora e repousai: eis que a hora está chegando e o Filho do Homem está sendo entregue às mãos dos pecadores. Levantai-vos! Vamos! Eis que meu traidor está chegando’... E enquanto ainda falava, eis que veio Judas, um dos Doze acompanhado de grande multidão com espadas e paus, da parte dos chefes dos sacerdotes e dos anciãos do povo. O seu*

*traidor dera-lhes um sinal, dizendo: 'É aqueles que eu beijar; prendei-o'. E logo, aproximando-se de Jesus, disse: 'Salve, Rabi!' e o beijou. Jesus respondeu-lhe: 'Amigo, para que estás aqui?' Então, avançando, deitaram a mão em Jesus e o prenderam... Então Judas, que o entregara, vendo que Jesus fora condenado, sentiu remorsos e veio devolver aos chefes dos sacerdotes e aos anciãos as trinta moedas de prata, dizendo: 'Pequei, entregando um sangue inocente'. Mas estes responderam: 'Que temos nós com isso? O problema é teu'. Ele, atirando as moedas no Templo, retirou-se e foi enforcar-se", e: "Judas Iscariotes, um dos Doze, foi aos chefes dos sacerdotes para entregá-lo a eles. Ao ouvi-lo, alegraram-se e*

*prometeram dar-lhe dinheiro. E ele procurava uma oportunidade para entregá-lo... Ao cair da tarde, ele foi para lá com os Doze. E quando estavam à mesa, comendo, Jesus disse: 'Em verdade vos digo: um de vós que come comigo há de me entregar'. Começaram a ficar tristes e a dizer-lhe, um após outro; 'Acaso sou eu?' Ele, porém, disse-lhes: 'Um dos Doze, que coloca a mão no mesmo prato comigo. Porque, na verdade, o Filho do Homem vai, conforme está escrito a seu respeito. Mas, ai daquele homem por quem o Filho do Homem for entregue! Melhor seria para aquele homem não ter nascido!' ... 'Dormi agora e repousai. Basta! A hora chegou! Eis que o Filho do Homem está sendo entregue às mãos dos pecadores. Levan-*

*tai-vos! Vamos! Eis que o meu traidor está chegando. E, imediatamente, enquanto ainda falava, chegou Judas, um dos Doze, com uma multidão trazendo espadas e paus, da parte dos chefes dos sacerdotes, escribas e anciãos. O seu traidor dera-lhes uma senha, dizendo: ‘É aquele que eu beijar. Prendei-o e levai-o bem guardado’. Tão logo chegou, aproximando-se dele, disse: ‘Rabi!’ E o beijou”* (Mc 14, 10-11. 17-22. 41-45), e também: *“Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes, do número dos Doze. Ele foi conferenciar com os chefes dos sacerdotes e com os chefes da guarda sobre o modo de lho entregar. Alegraram-se e combinaram dar-lhe dinheiro. Ele aceitou, e procurava uma oportunidade para entrega-lo a eles, escondido da mul-*

*tidão... Eis, porém, que a mão do que me trai está comigo, sobre a mesa. O Filho do Homem vai, segundo o que foi determinado, mas aí daquele homem por quem ele for entregue!’ Começaram então a indaga entre si qual deles iria fazer tal coisa... Enquanto ainda falava, eis que chegou uma multidão. À frente estava o chamado Judas, um dos Doze, que se aproximou de Jesus para beijá-lo. Jesus lhe disse: ‘Judas, com um beijo entregas o Filho do Homem?’” (Lc 22, 3-6. 21-23. 47-48), e ainda: “Ora, Judas, que o estava traindo, conhecia também esse lugar, porque, frequentemente, Jesus e seus discípulos aí se reuniam. Judas, então, levando a coorte e guardas destacados pelos chefes dos sacerdotes e pelos fariseus, aí chega, com*

*lanternas, archotes e armas. Sabendo Jesus tudo o que lhe aconteceria, adiantou-se e lhes disse: ‘A quem procurais?’ Responderam: ‘Jesus, o Nazareno’. Disse-lhes: ‘Sou eu’. Judas, que o estava traindo, estava também com eles. Quando Jesus lhes disse ‘Sou eu’, recuaram e caíram por terra. Perguntou-lhes, então, novamente: ‘A quem procurais?’ Disseram: ‘Jesus, o Nazareu’. Jesus respondeu: ‘Eu vos disse que sou eu’” (Jo 18, 2-8).*



## PRIMEIRA REFLEXÃO

### *Judas Iscariotes foi chamado pelo nome*

Judas Iscariotes foi chamado por Jesus Cristo para segui-lo de perto. O Senhor o chamou pelo nome: *“Chamou os doze discípulos e deu-lhes autoridade de expulsar os espíritos imundos e de curar toda a sorte de males e enfermidades. Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, também chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, o filho de Alfeu, e Tadeu; Simão, o Zelote, e Judas Iscariotes, aquele que o traiu”*

(Mt 10, 1-4).

Judas fora chamado ao apostolado da mesma maneira que os outros Apóstolos. Também ele devia ser testemunha de Jesus Cristo, tal como os outros Onze: ***“Judas fora escolhido e chamado pelo próprio Cristo para ser Apóstolo. Quando, depois da Ascensão, for preciso preencher a sua vaga, Pedro recordará que ele era um dos nossos e teve parte no nosso ministério (At 1, 17)”*** (Pe. Francisco Fernández Carvajal, *Falar com Deus*, 2).

Jesus, nosso Salvador, chama cada pessoa para segui-lo, ***mas o seu chamado é exigente***. Ele chama cada pessoa pelo nome e diz: ***“Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me”*** (Mt 16, 24). Essa é a condição deixada

pelo Salvador para aquele que deseja segui-lo. Sigamos ao Senhor com *amor, alegria e fidelidade: “Parece dura e pesada a ordem do Senhor: quem quiser segui-lo tem de renunciar a si mesmo. Mas não é duro nem pesado o que ordena, pois Ele próprio nos ajuda a cumprir seu preceito”* (Santo Agostinho, Sermões).

## SEGUNDA REFLEXÃO

### *Judas disse sim a Jesus Cristo*

Judas Iscariotes disse sim a Jesus Cristo, Deus Eterno. Ele não voltou as costas para o chamado do Senhor: “... *e Judas Iscariotes, aquele que o traiu*” (Mt 10, 4). Judas não disse ao Senhor que estava ocupado com algum trabalho. Ele disse sim e começou a sua missão... *missão exigente: “Não tomeis o caminho dos gentios... curai os doentes, ressuscitai os mortos... purificai os leprosos, expulsai os demônios... Não leveis ouro, nem prata, nem cobre nos vossos cintos, nem alforje para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias...”* (Mt 10, 5. 8-10). Judas

acatou as recomendações de Jesus Cristo... *mas não foi fiel até o fim.*

Judas Iscariotes já seria um homem corrompido quando recebeu a sua vocação, e que teria seguido a Jesus Cristo movido apenas pela ambição e pela cobiça? Essa hipótese é inconciliável com o Evangelho, que recolhe expressamente estas palavras de Jesus Cristo: “*Não fostes vós que me escolhestes, mas eu que vos escolhi*” (Jo 15, 16).

Jesus Cristo quer que os seus seguidores digam *sim* de coração... não da boca para fora. *Quer que sigamos com fidelidade as suas recomendações.* Aquele que abre o coração para Jesus Cristo deve fechá-lo para o mundo e suas máximas. *O nosso sim a Cristo deve ser sincero, convicto e perseverante: “Dizer sim*

***a Deus é dizer não à mediocridade”***  
(Pe. Leo John Trese). É preciso dizer sim a Jesus e não ***“olhar”*** para trás... não ***“chorar”*** pelas panelas de carne do Egito: ***“Quem põe a mão no arado e olha para trás não é apto para o Reino de Deus”*** (Lc 9, 62), e: ***“... quando estávamos sentados junto à panela de carne e comíamos pão com fartura!”*** (Ex 16, 3).

## TERCEIRA REFLEXÃO

### *Judas, o traidor, foi católico*

O traidor, Judas Iscariotes, foi chamado por Jesus Cristo, nosso Salvador, para segui-lo... para ser Apóstolo... *para ser católico*. Jesus Cristo é o fundador da Igreja Católica Apostólica Romana: ***“Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha Igreja”*** (Mt 16, 18), e Judas Iscariotes pertenceu à Santa Igreja, mas não perseverou... *foi um católico traidor e infiel*.

***Judas Iscariotes não pode ser esquecido!*** Ele está ***“vivo”***... ***“vivíssimo”***. O que dizer de um católico batizado e crismado que abandona a Santa Igreja Católica Apostólica Ro-

mana para seguir as seitas? **“O exemplo de Judas é terrível e assustador para aqueles que não procuram corrigir-se do seu defeito dominante”** (Dom Duarte Leopoldo, *Concordância dos Santos Evangelhos*). O católico que abandona a Santa Igreja segue o péssimo exemplo de Judas Iscariotes.

Fora da Igreja Católica Apostólica Romana não há salvação: **“Decorção cremos e com a boca confessamos uma só Igreja, que não de hereges, só a Santa, Romana, Católica e Apostólica, fora da qual cremos que ninguém se salva”** (Inocência III), e: **“Todo aquele queira se salvar, antes de tudo é preciso que mantenha a fé católica; e aquele que não a guardar íntegra e inviolada, sem dúvida perecerá para sempre (...) está é a fé católica e aquele que**

***não crer fiel e firmemente, não  
poderá se salvar”*** (*Credo de Santo  
Atanásio*), e também: ***“Não há salvação  
fora da Igreja”*** (*São Cipriano*).

## QUARTA REFLEXÃO

### *Judas, único judeu dentre os apóstolos*

Dentre os Apóstolos, somente Judas era judeu. Esta era a primeira diferença de Judas em relação aos outros Apóstolos, que eram todos galileus: *“Estupefatos e surpresos, diziam: ‘Não são, acaso, galileus todos esses que estão falando?’”* (At 2, 7).

É de supor que esta diversidade de origem tenha dado ocasião a uma certa frieza nas relações entre Judas Iscariotes e os outros Onze Apóstolos. *Os procedentes da Judeia eram desconfiados, calculistas e cobiçosos.*

Judas, nascido na Judeia, traiu a Jesus Cristo, nascido também na Judeia: ***“Também José subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, para a Judeia, na cidade de Davi, chamada Belém, por ser da casa e da família de Davi, para se inscrever com Maria, sua mulher, que estava grávida. Enquanto lá estavam, completaram-se os dias para o parto, e ela deu à luz o seu filho primogênito, envolveu-o com faixas e reclinou-o numa manjedoura, porque não havia um lugar para eles na sala”*** (Lc 2, 4-7).

Aquele que ama verdadeiramente a Jesus Cristo não faz acepção de pessoas... não se julga superior aos outros. ***O verdadeiro amor não “constrói” barreiras!*** O motivo da caridade não está no próximo, em seu

afeto, em seus bons serviços e em suas qualidades, e não está também na simpatia que se pode experimentar por ele ou nos vínculos do sangue; o motivo da caridade está unicamente em Deus, de quem, filhos, são todos os homens. *É Deus que quer ser descoberto e amado em cada homem, mesmo que tenha o pecado desfigurado sua imagem divina na alma e que para redescobri-la seja necessário penetrar através das asperezas de uma natureza ingrata, ou entre os erros e os escombros do mal,* ensina o Pe. Gabriel de Santa Maria Madalena.

## QUINTA REFLEXÃO

### *Judas Iscariotes foi ingrato*

*A ingratidão de Judas fere mais que um punhal!* Além de trair o Mestre, se oferece para ser o guia dos inimigos... guia cego que guia outros cegos, com ânimo redobrado até Jesus, Luz Eterna: *“À frente estava o chamado Judas, um dos Doze...”* (Lc 22, 47). São Boaventura escreve: *“... tamanha foi sua ingratidão que perseguiu de morte a quem o havia constituído familiar tesoureiro seu e enaltecido ao excelso grau de apóstolo”* (Obras Escolhidas). Judas recebeu tudo das mãos do Senhor e foi ingrato.

Infeliz da pessoa que fecha o

coração para Jesus Cristo... *que paga tanto amor com o “coice” da ingratidão.* É preciso pagar amor com amor e não com ingratidão. *O ingrato possui o coração fechado com o lacre da insensibilidade...* trata com desprezo as graças que recebe do Salvador. *A ingratidão possui um “sabor” amargo... nem todo o açúcar do mundo é capaz de adocicá-lo.*

Agradeçamos ao Senhor, todos os dias, pelas graças recebidas e peçamos-lhe perdão pelas ingratidões.

## SEXTA REFLEXÃO

### *Judas Iscariotes fez milagres*

Judas Iscariotes vivia às margens, mas fez milagres... muitos milagres: *“Quem traiu Jesus não foi um daqueles setenta e dois discípulos; mas sim, um dos doze, mais íntimo d’Ele, foi um Apóstolo que recebeu extraordinários favores do Senhor, que recebeu poder de expulsar demônios e de fazer milagres”* (Pe. Ramón Genover, *Arca da Salvação*). Ele *“pisou”* com as *“sandálias”* da rebeldia os favores recebidos do Salvador. O traidor esqueceu-se rapidamente dos milagres, das curas, dos seus momentos felizes ao lado do Mestre e da sua amizade com os

Apóstolos.

Por incrível que nos possa parecer, *também muitos doentes e possessos foram curados por ele e muitas aldeias da Galileia e da Judéia receberam dele as primeiras noções sobre Jesus Cristo.*

Infeliz da pessoa que despreza os favores recebidos de Jesus Cristo para seguir as vaidades e máximas do mundo, inimigo de Deus e das almas espirituais e imortais. Milhares fazem progresso na vida espiritual e por causa do orgulho e da ingratidão, caem rapidamente na lama do pecado e permanecem nela: *“Assim, pois, aquele que julga estar de pé, tome cuidado para não cair”* (1 Cor 10, 12).

## SÉTIMA REFLEXÃO

### *Judas pregou o Evangelho*

Muitas pessoas conheceram a Jesus Cristo através das pregações feitas por Judas Iscariotes: ***“Chamou a si os Doze e começou a enviá-los dois a dois... Partindo, eles pregavam... expulsavam muitos demônios, e curavam muitos enfermos...”*** (Mc 6, 7. 12-13). Ele começou bem, mas não perseverou... perdeu tudo! ***Judas pregou o Evangelho sem vivê-lo!***

Jesus Cristo fez de Judas Iscariotes seu Apóstolo e seu amigo, confiando-lhe a pérola preciosa do Evangelho. Ele, por própria culpa, não levou o Evangelho a sério: ***“Não***

*deis aos cães o que é santo, nem atireis as vossas pérolas aos porcos, para que não as pisem e, voltando-se contra vós, vos estraçalhem”* (Mt 7, 6).

Antes de pregar o Evangelho é *preciso colocá-lo em prática*. É preciso imitar o exemplo de Jesus Cristo que *primeiro fez e depois ensinou*: “... *a respeito de todas as coisas que Jesus fez e ensinou desde o início*” (At 1, 1). A pregação torna-se infrutífera quando o pregador ensina o que não vive: “*Melhor é calar-se e ser do que falar e não ser. Coisa boa é ensinar, se quem diz o pratica*” (Santo Inácio de Antioquia, Da Carta aos Efésios), e: “*É viva a palavra quando são as obras que falam. Cessem, peço, os discursos, falem as obras. Estamos cheios de palavras, mas vazios de obras e por isso amaldiçoados pelo Senhor, por-*

***que Ele amaldiçoou a figueira em que não encontrara frutos, apenas folhas”*** (*Sermões de Santo Antônio de Pádua; I. 226; séc. XII*).

## OITAVA REFLEXÃO

### *Judas Iscariotes se sentiu entusiasmado por Jesus Cristo*

Também Judas percorreu intrepidamente os difíceis caminhos apostólicos sem alforje, nem pão nem dinheiro: ***“Recomendou-lhes que nada levasse para o caminho, a não ser um cajado apenas; nem pão, nem alforje, nem dinheiro no cinto”*** (Mc 6, 8).

Que foi que aconteceu na alma de Judas? Ele presenciara muitos milagres, ***“conhecera de perto a bondade do Coração do Senhor para com todos, sentira-se atraído pela sua palavra e, sobretudo, experimentara a predileção de Jesus,***

*chegando a ser um dos mais íntimos”* (Pe. Francisco Fernández Carvajal, *Falar com Deus*, 2).

Milhares de pessoas conhecem a Cristo e o seguem com *ânimo, coragem e alegria*; mas, com o passar do tempo, *esfriam-se* e o *entusiasmo “evapora”*. O nosso amor por Jesus Cristo deve ser *verdadeiro, fiel... para sempre*. Nada nesse mundo pode nos separar do Senhor... pode nos afastar d’Ele: *“Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo, a espada?... nem qualquer outra criatura poderá nos separar do amor de Deus...”* (Rm 8, 35. 39).

## NONA REFLEXÃO

### *Judas Iscariotes viu e conversou com Maria Santíssima*

Com certeza o traidor viu e conversou com Nossa Senhora, a Virgem fiel a Deus: ***“No terceiro dia, houve um casamento em Caná da Galileia e a mãe de Jesus estava lá. Jesus foi convidado para o casamento e os seus discípulos também”*** (Jo 2, 1-2).

Durante a vida pública do Senhor, Nossa Senhora não abandonou a Jesus Cristo, mas o ***“visitava”*** com frequência: ***“... sua mãe e seus irmãos estavam fora, procurando falar-lhe”*** (Mt 12, 46). Judas não era cego. Com certeza viu Maria várias

vezes e falou com ela. ***Ele conheceu Nossa Senhora, mas não permaneceu na sua amizade.***

Muitas pessoas veneraram Nossa Senhora, foram protegidas por ela, receberam graças... conheceram através da catequese a grandeza da Mãe de Deus, mas não perseveraram na sua amizade... voltaram as costas para o seu amor de Mãe e enveredaram pelo caminho tortuoso das seitas que guerreiam ferozmente contra ela. É grande loucura desprezar a Virgem Mãe de Deus: ***“Doravante as gerações todas me chamarão de bem-aventurada”*** (Lc 1, 48).

## DÉCIMA REFLEXÃO

### *Judas Iscariotes foi cobiçador*

O *pecado de Judas Iscariotes foi o da cobiça*. Conforme a opinião mais difundida, o pecado de Judas Iscariotes resultou da sua cobiça: ***“O décimo mandamento desdobra e completa o nono, que se refere à concupiscência da carne. Proíbe a cobiça dos bens dos outros, raiz do roubo, da rapina e da fraude, que o sétimo mandamento proíbe”*** (*Catecismo da Igreja Católica*, 2534).

São Mateus, que tinha sido publicano, apresenta a traição de Judas Iscariotes como intimamente vinculada à *cobiça*: ***“Então um dos Doze, que se chamava Judas Iscariotes, foi***

*ter com os príncipes dos sacerdotes e disse-lhes: ‘Que quereis vós dar-me se vo-lo entregar?’ E eles ajuntaram com ele trinta moedas de prata” (Mt 26, 14), e: “Repleto estava Judas de tanto veneno de fraude que entregou a seu mestre e Senhor; abrasado em tais chamadas de cobiça que por dinheiro vendeu a Deus infinitamente bom, por vil moeda o sangue preciosíssimo de Cristo” (São Boaventura, Obras Escolhidas).*

O que Judas exigiu pelo Sangue de Jesus Cristo? Trinta moedas de prata foi o que Judas, o mais miserável e o último dos Apóstolos, exigiu pelo Sangue do Senhor.

*Judas Iscariotes não vendeu uma criatura pecadora.* Ele vendeu o Deus Infinito, o Filho do Deus vivo, Senhor de toda a criação e que se fez

carne para nos salvar.

São Pio X escreve: ***“O décimo Mandamento: Não cobiçar as coisas alheias, proíbe o desejo de privar o próximo dos seus bens, e o desejo de adquirir bens por meios injustos”***  
(Catecismo Maior, 465).

O Catecismo da Igreja Católica ensina: ***“O décimo mandamento proíbe a avidez e o desejo de uma apropriação desmedida dos bens terrenos; proíbe a cupidez desmedida nascida da paixão imoderada das riquezas e de seu poder. Proíbe ainda o desejo de cometer uma injustiça pela qual se prejudicaria o próximo em seus bens temporais. Quando a Lei nos diz: ‘Não cobiçarás’, ordena-nos, em outros termos, que afastemos nossos desejos de tudo aquilo que não nos pertence.***

*Pois a sede dos bens do próximo é imensa, infinita e nunca saciada, como está escrito: ‘Quem ama o dinheiro nunca está farto de dinheiro’ (Ecl 5,9)” (2536).*

## DÉCIMA PRIMEIRA REFLEXÃO

### *Judas foi avarento*

A avareza de Judas Iscariotes não foi o seu principal pecado, *mas apenas o sintoma de um pecado mais profundo.*

A história de Judas adverte-nos para o perigo da falta de pureza de intenção que nasce do egoísmo. *É muito comum que os nossos ideais mais elevados estejam misturados com intenções de avareza, de vaidade e outros.*

*A avareza ou o imoderado desejo de bens temporais.* Daqui nascem os pecados de roubo e fraude, como também os menos reconhecidos de injustiça entre patrões e empre-

gados, práticas abusivas nos negócios, tacañice e indiferença ante as necessidades dos pobres, e isso para mencionar só uns poucos exemplos.

A *avareza* é a mais manifesta consequência da negligência do dever de gratidão para com Deus, faz parte do crime de *idolatria* (Cl 3, 5; Ef 5, 5). *O avarento está completamente excluído do Reino de Deus* (Ef 5, 5), porque colocou seu fim último nos bens deste mundo: ***“O coração do avarento, sua capacidade de amar, estão de tal forma aprisionados no terrestre, que a Palavra de Deus não pode lançar raízes em sua alma; cai sobre ela, mas perece imediatamente... a avareza é, como a imoralidade, sinal de um coração sem alegria e apartado de Deus”*** (Pe. Bernhard Häring, *A Lei de Cristo, Teologia Moral*).

## DÉCIMA SEGUNDA REFLEXÃO

### *Judas Iscariotes viveu às margens*

Judas Iscariotes, aquele que ouviu várias pregações feitas pelo Senhor e também viu muitos milagres realizados por Ele, deixou de seguir a luz para viver nas trevas. *Ele jogou tudo fora, porque viveu sempre às margens... não se entregou de corpo e alma ao Senhor.* Judas não se entrosou com os Apóstolos e com o Mestre, isto é, não se ajustou, não se encaixou... e viveu às margens, *olhando e observando de “longe”.*

O traidor foi dando “*voltas*” ao seu plano diabólico, se colocando como defensor da “*pátria*”; e a Jesus Cristo como culpado.

Que fazia de mal – diria de si para si – denunciando o Senhor às autoridades? Não tinham estas o direito e a obrigação de velar pela segurança pública? Não podia ele contribuir para livrar a sua pátria e o seu povo da intranquilidade gerada pelo *“falso Messias?”* Não tinha Cristo predito claramente o seu próprio destino, invocando o testemunho dos Profetas? E se ele, Judas, auferisse algum lucro dessa operação, já que não era tarefa isenta de risco, que podia haver de reprovável nisso? *Dessa forma, foi Judas, o traidor, dando “voltas” ao seu plano diabólico.*

O primeiro passo no caminho da maldade é sempre o mais difícil.

Quando Judas fixava os seus olhos turvos em Jesus Cristo, sentia

vacilarem os seus propósitos.

Quando terá vindo a Judas pela primeira vez o diabólico pensamento de pôr a perder o seu Mestre? Talvez ele se tenha espantado quando Satanás introduziu no seu coração essa semente infernal; no, entanto, escravizado pela sua paixão, não soube livrar-se da tirania do demônio.

Ele, o traidor, teria visto em Jesus Cristo o restaurador da antiga ordem e o rei vitorioso do novo império mundial dos judeus: ***“Judas foi levado ao crime tão somente pela sua ambição desmarcada”*** (Dom Duarte Leopoldo, *Concordância dos Santos Evangelhos*).

Aquele que diz sim a Jesus Cristo ***não pode viver às margens da religião...*** não pode seguir e obedecer somente o que lhe agrada; mas sim, deve ***“abraçar”*** com ***amor,***

*alegria e fidelidade* os ensinamentos da Santa Igreja Católica Apostólica Romana, Esposa de Jesus Cristo: **“Não basta para nos salvarmos o sermos de qualquer maneira membros da Igreja Católica, mas é preciso que sejamos seus membros vivos”** (São Pio X, *Catecismo Maior*, 165), e: **“Quem, sendo muito embora membro da Igreja Católica, não pusesse em prática os seus ensinamentos, este seria membro morto, e, portanto, não se salvaria, porque para a salvação de um adulto requerem-se não só o Batismo e a fé, mas também as obras conformes à fé”** (*Idem.*, 171).

## DÉCIMA TERCEIRA REFLEXÃO

### *Judas sentia inveja de Jesus Cristo*

Judas Iscariotes *invejava a Jesus Cristo!*

*O que é inveja?* O Catecismo da Igreja Católica ensina: “*A inveja é um vício capital. Designa a tristeza sentida diante do bem do outro e do desejo imoderado de sua apropriação, mesmo indevida*” (2539).

Judas não se alegrava com as obras realizadas por Jesus Cristo. Ele não queria imitar o Mestre; mas sim, destruí-lo. *Grande inveja!*

Os milagres realizados por Jesus não agradavam a Judas. Os milagres em favor dos cegos e pa-

ralíticos contrariavam a Judas; as amáveis pregações sobre o Reino dos Céus o deixavam irritado; toda a bondade e dignidade do seu Mestre só serviam para irritá-lo.

Expulsemos do nosso coração o *verme peçonhento* da *inveja*. O coração invejoso não agrada a Deus e não está livre do pecado: ***“Quando deseja um grave mal ao próximo é um pecado mortal”*** (*Catecismo da Igreja Católica*, 2539), ***porque a inveja é diretamente oposta à virtude da caridade*** que exige que nos regozijemos do bem dos outros. ***Quanto mais importante é o bem que se inveja, tanto mais grave é o pecado.***

## DÉCIMA QUARTA REFLEXÃO

### *Judas Iscariotes não perseverou*

Judas, o traidor, foi chamado pelo nome para seguir a Cristo Jesus, nosso Salvador, *mas não perseverou... começou bem, mas fracassou. Não basta começar bem!*

O lugar que Judas ocupou no Colégio dos Doze permanece como uma mancha tenebrosa. Por que terá o Senhor chamado a esse pequeno círculo alguém que havia de cair da árvore como um fruto verde, completamente inútil e sem proveito?

É certo dizer que Judas teria mantido diálogos íntimos e pessoais com Jesus, como os outros Apóstolos; *mas não perseverou.*

Sem perseverança, impossível é chegar à santidade ou à salvação. Judas Iscariotes foi chamado para seguir a Nosso Senhor Jesus Cristo... para ser Apóstolo... (*Mt 10, 4*), mas não perseverou e se perdeu: ***“Quando eu estava com eles, eu os guardava em teu nome que me deste; guardei-os e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição”*** (*Jo 17, 12*). São Jerônimo escreve: ***“Um Saul, um Judas, um Tertuliano, começaram bem, mas acabaram mal, porque não perseveraram como deviam”***.

Jesus Cristo disse: ***“Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo”*** (*Mt 10, 22*). Jesus disse ***“até o fim”***. Aquele que desiste da caminhada não se salvará: ***“Muitos começam bem, mas poucos são os que perseveram... Nos cristãos, não se***

***procura o princípio, mas o fim”*** (São Jerônimo).

Deus quer que perseveremos sempre, até o fim... ***“fogo de palha”***, isto é, ***algo que parece intenso e importante, mas que acaba rápido***, não pode agradar a Deus. ***O céu é a Pátria dos perseverantes!***

## DÉCIMA QUINTA REFLEXÃO

### *Judas Iscariotes também brilhou*

Judas Iscariotes brilhou, *mas não perseverou no bom exemplo, “apagou-se” rapidamente: “Chamou os doze discípulos e deu-lhes autoridade de expulsar os espíritos imundos e de curar toda a sorte de males e enfermidades” (Mt 10, 1).*

Jesus Cristo depositava em Judas Iscariotes a mesma confiança que depositava nos outros discípulos.

O traidor caminhou ao lado de Jesus, ouviu as pregações do Salvador, ouviu os conselhos do Mestre... Judas fez milagres, pregou o Evangelho... *brilhou, mas não perseverou... fracassou!*

Judas era um dos Doze. ***Infeliz do católico que deixa de brilhar com o bom exemplo!*** Devemos perseverar no caminho do bem! Não basta sermos bons um dia, uma semana, um ano; mas sim, devemos iluminar continuamente com a luz do nosso exemplo... devemos ser luzes que não se apagam... sermos luzeiros: ***“Vós sois a luz do mundo”*** (Mt5, 14), e: ***“... no seio da qual brilhais como astros no mundo”*** (Fl 2, 15).

Para se salvar não basta iluminar com a vida durante um determinado tempo; mas é preciso brilhar até na hora da morte: ***“Todo discípulo, todo cristão autêntico é assim portador da luz de Cristo; tão límpida há de ser sua conduta que deixa transparecer o esplendor de Jesus e de sua doutrina”*** (Pe. Gabriel de Santa

*Maria Madalena).*

## DÉCIMA SEXTA REFLEXÃO

### *O amor de Judas por Jesus Cristo esfriou-se*

O Coração Santíssimo de Jesus Cristo, fornalha de amor, escolheu Judas Iscariotes para ser seu Apóstolo. *Ele disse sim ao Senhor e foi se esfriando com o passar dos dias.* Judas, o traidor, permitiu que o seu amor por Cristo fosse se esfriando e então ficou num mero seguimento externo. Permaneceu por três anos próximo ao Coração do Salvador e não aqueceu o seu coração, mas esfriou-se: *“E pelo crescimento da iniquidade, o amor de muitos esfriará”* (Mt 24, 12).

A fenda aberta na fé de Judas

Iscariotes e na sua vocação, a ruptura com o Mestre, produziu-se provavelmente pouco a pouco.

Para agradar a Deus não basta segui-lo, mas é preciso amá-lo sobre todas as coisas... *é preciso “mergulhar” nas chamas do seu Coração. Os medíocres, indiferentes e frios não agradam a Deus.*

Muitas pessoas começam bem: *fervor, alegria, entusiasmo...* mas não perseveram e, com o passar do tempo, tornam-se frias e desistem da caminhada para o céu. *A vida de muitas pessoas, de entrega amorosa a Deus, acaba convertendo-se numa farsa: “Não se pode estranhar que a vida do cristão se mova, não poucas vezes, entre o heroísmo ou a traição”* (Edições Theologica).

## DÉCIMA SÉTIMA REFLEXÃO

### *Judas Iscariotes ficou irritado com a atitude generosa de Maria de Betânia*

Essa manifestação tão generosa e pródiga do amor de Maria de Betânia tinha de irritar, por muitos motivos, *um homem que, como Judas, se encontrava numa situação espiritual propícia para a ruína.* Ávido por dinheiro, irritaram-no terrivelmente aqueles trezentos denários gastos em perfumes e que não lhe tinham dado rendimento algum. Mas talvez fosse a exaltada generosidade do amor de Maria o que o feriu ainda mais a fundo, pois nada acende tanto o ódio como o elogio e o amor à

pessoa odiada. Maria oferecera ao Mestre, a quem o traidor já não podia suportar mais, *as suas lágrimas, os seus perfumes, os seus denários e todo o seu coração.*

O dinheiro desempenhava um importante papel na vida de Judas Iscariotes.

Infeliz da pessoa que recusa em oferecer o melhor para Jesus Cristo, o Senhor que morreu na cruz para nos salvar. *É preciso ter um coração generoso para com o Senhor que cuida de nós com amor e zelo.* O que fazemos para o Senhor nunca é desperdício: *“O verdadeiro desprendimento leva-nos a ser muito generosos com Deus e com os nossos irmãos (...). Não sejais mesquinhos nem tacanhos com quem tão generosamente se excedeu conosco, até*

***se entregar totalmente, sem medida”***

*(São Josemaría Escrivá, Amigos de Deus, 126).*

## DÉCIMA OITAVA REFLEXÃO

### *Jesus Cristo desmascarou Judas na cena, diante de todos os convivas de Betânia*

Com efeito, quando o traidor aludira aos pobres que se poderiam ter socorrido com o preço desta essência de nardo, Jesus Cristo replicara: *Por que vos escandalizais desta mulher? Ela fez uma boa obra comigo; porque, pobres, sempre os tereis convosco e, quando quiserdes, podereis fazer-lhes bem; porém, a mim, nem sempre me tereis (Mc 14, 7).*

Judas Iscariotes não aceitou com humildade a repreensão feita publicamente por Jesus Cristo em Betânia. Ele não pôde resistir a essa

repreensão em público e, diabólicamente ferido, aproveitou o pretexto desse ***“esbanjamento reprovável”*** para enfim levar até o fim o que por tanto tempo deixara amadurecer no seu íntimo.

Judas critica perfidamente a maneira como Maria de Betânia gasta o seu perfume com Jesus Cristo: ***“Por que não se vendeu este perfume por trezentos denários e não se deu aos pobres?”*** (Jo 12, 5).

***Esse foi o fato que inclinou definitivamente o prato da balança:*** A unção de Cristo Jesus por Maria, em Betânia, seis dias antes da Páscoa. Maria tomou uma libra de bálsamo de nardo puro de grande preço, ungiu os pés de Jesus e enxugou-os com os seus cabelos; e a casa ficou cheia de aroma do bálsamo (Jo 12, 3).

Jesus Cristo quer que sejamos humildes quando formos corrigidos. Devemos aceitar as correções e agradecer as pessoas que nos corrigem com sinceridade.

Os orgulhos ficam revoltados diante das correções e respondem com azedume: ***“Alguns fazem como ouriços: quando não são atacados, parecem calmos e cheios de mansidão. Mas quando um superior ou amigo lembra-lhes alguma coisa mal feita, arrepiam logo os espinhos. Respondem com azedume dizendo que não é verdade, ou que tiveram motivos para fazê-lo, ou que não tinha cabimento aquela admoestação”*** (Santo Afonso Maria de Ligório, *A prática do amor a Jesus Cristo*).

## DÉCIMA NONA REFLEXÃO

### *Judas Iscariotes não tinha a Jesus Cristo por meta*

Judas Iscariotes buscava a si mesmo: *a sua honra, o seu poder ou, no momento em que essas coisas lhes falhassem, o seu dinheiro; numa palavra, buscava sempre o seu próprio proveito.*

O traidor se colocava no centro de tudo o que fazia. Com um egoísmo cada vez mais brutal, Judas colocava-se no centro de tudo e fazia de Jesus um simples meio para alcançar as suas ambições pessoais.

Judas era verdadeiro Apóstolo, mesmo que tenha deixado de ser bom: *“Porque tal ofício, que só*

***Jesus Cristo podia tirar, não o tirou nunca o Salvador, até que o traidor, por própria vontade, se apartou do Mestre para ir vendê-lo”*** (Pe. Juan de Maldonado, *Comentários ao Evangelho de São João*).

Infelizmente, muitas pessoas entram na vida religiosa não para servir a Jesus Cristo, Deus Bendito; mas sim, *em busca do carreirismo: “Outros há que são levados ao sacerdócio, porque desejam e cobiçam dignidades; outros querem as Ordens Sacras como fontes de grandes riquezas; por sinal, só pensam em ordenar-se quando receberem a oferta de rendoso benefício eclesiástico. A estes Nosso Salvador chama de ‘mercenários’, e deles também dizia Ezequiel que ‘apascentam a si próprios, e não as ovelhas’. A*

*torpe malícia desses homens denigre a tal ponto o estado sacerdotal, que aos olhos dos fiéis nada pode haver de mais baixo e aviltante; de outro lado, faz com que eles mesmos nenhum fruto possam tirar do sacerdócio, senão o que Judas colheu do exercício do apostolado: acarretou-lhe a condenação eterna” (Catecismo Romano).*

## VIGÉSIMA REFLEXÃO

### *Judas não nasceu traidor*

Ele foi escolhido por Jesus Cristo para ser luz... para produzir muitos frutos: ***“Não fostes vós que me escolhesteis, mas eu que vos escolhi e vos designei para irdes e produzirdes fruto”*** (Jo 15, 16). Ele foi chamado por Jesus... ***se tornou Apóstolo pela vontade do Senhor.***

Judas não se tornou Apóstolo por vontade própria, mas pela vontade de Jesus Cristo.

O caráter de Judas certamente apresentava, desde o início, algumas pequenas manchas; ***e é possível que a sua própria pátria tenha gerado nele uma predisposição fatal.***

Judas traiu a Cristo Jesus com **“boa intenção?”** É totalmente arbitrária e inconciliável com o pensamento dos Evangelistas a opinião de que Judas traiu a Jesus com **“boa intenção”**, ou seja, para forçá-lo a assumir rapidamente o poder real, ou então para acelerar a Redenção da humanidade pela morte de Cristo.

O traidor escolheu livremente o seu caminho... ***não foi obrigado por Deus a escolhê-lo.***

Deus não obriga uma pessoa a ser traidora; mas ela pode resistir à graça de Deus: **“Podemos resistir à graça de Deus, porque ela não destrói o nosso livre arbítrio”** (São Pio X, *Catecismo maior*, 53). O Senhor criou cada pessoa com o **livre arbítrio**: **“Com esse livre arbítrio que Deus nos deu, temos que lavrar o nosso destino até**

*o seu final – até a felicidade eterna, se a escolhermos como meta e se quisermos aceitar e utilizar o auxílio da graça divina –, mas livres até o fim” (Pe. Leo John Trese, A fé explicada).*

## VIGÉSIMA PRIMEIRA REFLEXÃO

### *Judas Iscariotes traiu o Mestre*

Judas Iscariotes foi chamado por Jesus Cristo, Deus Bendito, para segui-lo com fidelidade... mas o traiu covardemente. *Foi exatamente Judas, o judeu, que traiu Jesus Cristo: “... e Judas Iscariotes, aquele que o traiu”* (Mt 10, 4).

Não foi nenhum dos Onze galileus, mas o único que provinha da Judeia que atraiçou Jesus Cristo por dinheiro. Como é misteriosa, e, por vezes fatal, a herança dos antepassados! *“Quem caiu era um dos Apóstolos e amigo de Jesus. A Sagrada Escritura acrescenta-lhe o*

**sobrenome para que não o confundam com o outro Apóstolo”** (Frei Pedro Sinzig, *Breves Meditações para todos os dias do ano*).

Os judeus ficaram felizes diante da covardia de Judas Iscariotes: **“Entretanto Judas apresenta-se aos pontífices e diz: ‘Que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei’. Que alegria devia sentir os judeus, pelo ódio que devotavam a Jesus Cristo, ao verem que um dos seus discípulos o queira trair e entregá-lo em suas mãos”** (Santo Afonso Maria de Ligório, *Meditações*). Consideremos nisso o júbilo que, por assim dizer, reina no inferno, quando uma alma, depois de servir a Jesus Cristo por muitos anos, vem a traí-lo por qualquer miserável bem ou vil satisfação.

A traição de Judas não surgiu

num instante, deve ter tido por trás uma longa história.

Judas entrou em contradição em chamar Jesus de Mestre. Ele foi perverso, falso, mentiroso e entrou em contradição. ***Se Jesus Cristo era o seu Mestre, por que tantas armas, soldados e espadas?*** Se Judas era inimigo de Jesus, por que saudação tão amigável, por que o beijo e o abraço?

Milhares de católicos batizados e crismados... que receberam muitas vezes a Sagrada Comunhão... que se aproximaram da Confissão e foram perdoados pelo Senhor, já o traíram vergonhosamente. Trocaram a Luz Eterna pelas trevas... a salvação pela perdição... a graça pela desgraça. ***Foram chamados pelo Senhor para o céu, mas preferiram o inferno!***

## VIGÉSIMA SEGUNDA REFLEXÃO

### *O demônio cegou Judas, o traidor*

O demônio empenhou-se desde os primeiros passos de Jesus Cristo para eliminá-lo. *Com um zelo verdadeiramente diabólico, o demônio tinha-se empenhado desde os primeiros passos de Cristo pelo mundo em eliminar esse adversário perigosíssimo, antes de se ver derrubado por Ele (Mt 4, 1; Jo 12, 31).*

O Maligno cegou Judas, mas com o seu consentimento: *“Foi o demônio que tinha cegado Judas e o fez cometer aquela traição; foi o demônio que agora o fez ver o seu pecado e o encheu de inquietação e*

***de medo***” (Pe. Luis de la Palma, *A Paixão do Senhor*).

Milhares de pessoas são cegas pelo demônio! Abrem o coração para esse ser maldito e insistente. ***O demônio não pode fazer-nos pecar.*** Não há poder na terra ou no inferno que nos possa obrigar a pecar: ***“Sempre temos o nosso livre arbítrio; sempre nos fica a capacidade de escolher, e essa decisão, ninguém a pode impor-nos”*** (Pe. Leo John Trese, *A fé explicada*).

## VIGÉSIMA TERCEIRA REFLEXÃO

### *O demônio encontrou em Judas Iscariotes uma “porta” escancarada*

O demônio encontrou em Judas Iscariotes uma “*porta*” escancarada, precisamente no círculo dos seguidores mais íntimos de Jesus.

Quem abandona as alturas, como Judas, cai pelo seu próprio peso nos mais profundos abismos: “*Mas como homem se guiou pela hipocrisia diante do Senhor, neste momento não soube dar com o verdadeiro caminho. Não lhe doía ter ofendido a Deus, não desejava emendar-se e servi-lo, o seu arrepen-*

*dimento não o levou a uma verdadeira penitência, mas ao desespero, afogando-se no seu próprio pecado. Doía-se por si mesmo, por se ter enganado, porque os homens iam odiá-lo, mas não por amor a Deus”*

*(Pe. Luís de la Palma, A Paixão do Senhor).*

O poder das trevas aliou-se, portanto, a Judas e serviu-se desse infeliz para levar até o fim um objetivo que excede em vileza toda a miséria humana; *porque há pecados que não podem ser cometidos a não ser sob o influxo do inferno.*

Para agradar a Deus devemos fechar radicalmente as “*portas*” para o demônio.

O demônio não chega a penetrar na nossa intimidade, se nós não o queremos: *“Os espíritos imundos não podem conhecer a natureza dos*

*nossos pensamentos. Só lhes é dado pressenti-los por indícios sensíveis, ou então examinando as nossas disposições, as nossas palavras ou as coisas para as quais percebem que nos inclinamos. É totalmente inacessível a ele o que não exteriorizamos e permanece oculto nas nossas almas. Mesmo os pensamentos que eles próprios nos sugerem, a acolhida que lhes damos, a reação que provocam em nós, nada disso o conhecem pela própria essência da alma... mas, quando muito, pelos movimentos e manifestações externas” (Cassiano, Colationes, 7).*

O demônio não pode violentar a nossa liberdade a fim de incliná-la para o mal: *“É um fato certo que o demônio não pode seduzir ninguém, a não ser os que lhe prestam o*

***consentimento da sua vontade”*** (Cassiano, *Colationes*, 7), e: ***“O demônio não pode influir diretamente sobre as nossas faculdades superiores, a inteligência e a vontade. Deus reservou para si este santuário: só Deus pode penetrar no centro da nossa alma e mover as energias da nossa vontade, sem nos fazer violência”*** (Adolfo Tanquerey, *Compêndio de Teologia Ascética e Mística*).

## VIGÉSIMA QUARTA REFLEXÃO

### *Jesus Cristo lavou os pés de Judas Iscariotes*

No lava-pés, quando Ele, o Senhor e Mestre, se ajoelhou diante do traidor e lavava aqueles pés aos quais ainda aderira o pó do caminho da traição, não pudera conter um gemido: ***“Vós estais limpos..., mas não todos”*** (Jo 13, 10). Um hino do poeta oriental *Cirilonas* descreve, cheio de assombro, a cena inaudita em que Jesus Cristo se ajoelha aos pés do seu traidor: ***“Veio então Jesus a Judas e tomou-lhe os pés. A terra exalou um lamento silencioso. As pedras das muralhas levantaram a sua voz quando viram que o fogo***

*não o abrasava. O assombro tornou-se espanto quando as mãos de Nosso Senhor acariciaram os pés do seu assassino. Mas não revelou a sua maldade, antes a encobriu e o tratou como aos outros”, e: “... tão empedernida a sua dureza que não conseguiram apartá-la de sua pérfida aleivosia nem a familiaridade da ceia, nem a humildade do lava-pés, nem a suavidade do colóquio!”* (São Boaventura, *Obras Escolhidas*).

No lava-pés, Jesus Cristo, Deus Bendito, sabia da traição dos Apóstolos. Plenamente senhor de si, numa fortaleza, Nosso Senhor mostra-se manso e humilde, disposto até a dar uma prova de amor ao adversário gratuito, a Judas Iscariotes, lavando os seus pés. *Ele conhecia também a negação de São Pedro. Perscrutava*

*ainda a covardia dos demais Apóstolos e discípulos que debandariam ao romper da perseguição.*

Judas, contudo, endurecido, permaneceu no seu mau propósito.

Não lhe bastou que Jesus Cristo lhe fizesse ver que conhecia a sua traição nem também que o repetisse tantas vezes e de tantas maneiras; não se comoveu diante do Mestre ajoelhado a seus pés; continuou sentado à mesa com todos e olhava e falava com Aquele que sabia da sua traição e comia do seu próprio prato.

O Criador de todas as coisas lavou os pés das criaturas: ***“Criador e Senhor de todas as coisas, sabedoria eterna, onipotência divina, Jesus põe-se de joelhos diante de criaturas ingratas e rudes, entre as quais havia um infame traidor!”*** (Frei Benvindo

*Destéfani, Escritos).*

Se Judas fosse um mau-caráter desde o início, Jesus não tê-lo-ia feito sentar-se à sua mesa.

Ao invés de irritar-se, Jesus lava os pés dos Apóstolos, *para nos ensinar a necessidade de sermos pacientes e mansos... para que renunciemos aos sentimentos de ódio, de rancor, de antipatia, de vingança; para suportarmos com resignação os defeitos dos nossos irmãos; para perdoarmos aos inimigos, àqueles que iludiram nossa boa fé, que nos caluniaram, difamaram, denegri-ram, retribuindo com negra ingrati-dão os benefícios prestados.*

## VIGÉSIMA QUINTA REFLEXÃO

### *Os Apóstolos não suspeitavam que Judas Iscariotes fosse o traidor*

Os Apóstolos, “*agitados*”, interrogavam a Jesus: “*Serei eu, Senhor?*” (Mt 26, 22). São João Evangelista, o amado pelo Senhor, se atreveu a perguntar: “*Quem é, Senhor?*” (Jo 13, 25). Não sabemos de que admirar-nos mais, se da ingenuidade infantil dos Apóstolos, que não chegam a suspeitar de Judas nem por um momento, se da astúcia deste, capaz de esconder o seu íntimo sob tal capa de hipocrisia que, apesar da sua enorme vileza, ninguém se atrevia a suspeitar dele.

São Pedro ficou “*amargura-*

*do”* diante da incerteza de quem era o traidor. Ele não pôde suportar a terrível incerteza e, fazendo um sinal a João, que estava recostado sobre o peito de Jesus Cristo, sussurrou-lhe: ***Pergunta-lhe de quem é que Ele fala.*** Jesus indicou então ao discípulo virgem e amado, e só a ele, quem era o discípulo traidor: ***É aquele a quem eu der o bocado que vou molhar. E, molhando o bocado, tomou-o e deu-o a Judas Iscariotes (Jo 13, 21-30).*** João Evangelista sentiu falhar-lhe o coração e ficou lívido de espanto. ***Agora sabia que era Judas Iscariotes quem cometeria aquela traição.***

***Nosso Senhor não atraiçoa nem mesmo aquele que o atraiçoa.*** Não lança contra Judas Iscariotes, nesse momento, nenhuma imprecisão, como as que tinham proferido

dois dias antes no Templo contra os seus inimigos, nem o entrega ao furor dos outros Apóstolos, seus companheiros: ***“O Salvador, porém, queria salvar Judas e não revelou completamente o segredo, não acontecesse que o ódio dos seus companheiros acabasse por afundá-lo inteiramente”*** (Pe. Luis de la Palma, *A Paixão do Senhor*).

## VIGÉSIMA SEXTA REFLEXÃO

### *Jesus Cristo, manso Cordeiro, acentuou a amizade que Judas desprezava*

Nosso Senhor não desprezou Judas, mas acentuou mais a amizade que ele desprezava com a sua traição: *“Em verdade vos digo que o que me há de vender”* não só está à mesa comigo, como também *“molha o seu pão no mesmo prato que eu”* (Mt 26, 23).

O Pai determinara que, no cálice da Paixão do seu Filho, não devia faltar nem mesmo a horrível amargura da traição. A traição tinha que ocorrer, portanto, e o próprio Senhor afirma repetidas vezes que *“era ne-*

*cessário”* que acontecesse: É necessário que se cumpra o que diz a Escritura: **“Aquele que come o pão comigo levantará contra mim o seu calcanhar”** (Jo 13, 18; Sl 40, 10), e: **“Nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para que se cumprisse a Escritura”** (Jo 17, 12).

Jesus Cristo manifestou claramente que Judas o trairia. Com aquela expressão que São João Evangelista repetidas vezes ao descrever as grandes comoções do Coração de Jesus: Dito isto, estremeceu Jesus em seu espírito e declarou abertamente: **“Em verdade, em verdade vos digo: um de vós me entregará”** (Jo 13, 21). Nessas palavras, o Senhor revelava o que havia de ser o aspecto mais doloroso e terrível da sua Paixão: não as zombarias do povo, nem o ódio

dos seus inimigos, nem o suplício da cruz; *mas a traição de um dos seus*.

Qual foi a atitude de Judas Iscariotes ao ser descoberto sendo o traidor? Ele, ao ver-se descoberto, e que o sinal de molhar o pão no prato o indicava, com tão pouca vergonha na cara quão pouco era o temor de Deus que tinha no coração, perguntou: **“Porventura sou eu, Rabi?”** (Mt 26, 25). E o Salvador, em voz baixa, para que os outros não o ouvissem, respondeu: **“Tu o disseste”** (Mt 26, 25). Segundo o modo de falar dos hebreus é o mesmo que dizer: sim.

Judas, o traidor, não ficou agradecido diante da delicadeza de Jesus Cristo. *A delicadeza de Jesus só serviu para tornar ainda mais profunda a insolência de Judas* que, com uma presunçosa confiança na bondade

sem limites do Senhor, se atreveu descaradamente a perguntar-lhe: ***“Porventura sou eu, Rabi?”*** (Mt 26, 25).

## VIGÉSIMA SÉTIMA REFLEXÃO

### *Através das trevas, Judas Iscariotes apressou-se a ir ao encontro dos inimigos de Jesus Cristo*

Era noite. Judas, o traidor, surpreendeu os inimigos do Senhor com a alarmante notícia de que não havia tempo a perder.

*Por que Judas, o traidor, escolheu a noite para prender o Salvador?* Judas escolheu a noite para evitar a resistência que pudessem opor as pessoas que de dia acompanhavam Jesus; com isto satisfez um pouco o temor dos pontífices que com medo da gente que seguia o Senhor, queriam adiar a prisão para depois da

Páscoa.

Jesus Cristo, Deus Eterno, tinha conhecimento de todos os planos dos inimigos contra Ele. Alegar-se-ia que estava em curso uma conspiração, reforçar-se-iam as patrulhas de seguranças e os grupos de sentinelas, e Jesus seria detido como suspeito: ***“Depois, Jesus dirigiu-se àqueles que vieram de encontro a ele, chefes dos sacerdotes, chefes da guarda do Templo e anciãos: ‘Como a um ladrão saístes com espadas e paus? Eu estava convosco no Templo todos os dias e não pusestes a mão sobre mim. Mas é a vossa hora, e o poder das Trevas’”*** (Lc 22, 52-53).

Milhares de pessoas que antes viviam na luz, isto é, na amizade de Jesus Cristo, o desprezam com frieza e iniciam uma terrível e demorada

perseguição contra o Senhor e seus seguidores. *Pagam amor com ódio... bondade com maldade... perdão com rebeldia.*

## VIGÉSIMA OITAVA REFLEXÃO

*Qual das duas será maior: a misericórdia de Jesus ou a perversidade de Judas Iscariotes?*

A misericórdia de Jesus Cristo é maior: *“A dulcíssima mansidão de Jesus Cristo ultrapassa a impiedade do traidor”* (São Boaventura, *Obras Escolhidas*).

A *“saúde”* espiritual de Judas piorava com os *“remédios”* dados por Jesus. O infeliz traidor, por sua culpa, piorava sempre com os remédios que o Senhor lhe dava para salvá-lo.

Judas, o traidor, foi desmascarado por Jesus Cristo. Judas entendeu perfeitamente o que o Senhor lhe queria dizer.

O traidor se irritou porque o Senhor o desmascarou e também por São João Evangelista tê-lo descoberto.

O diálogo entre Jesus e João não escapara aos seus olhos desconfiados e inquietos, e não tinha a menor dúvida de que tinham falado dele. *Ele está “farto” de Cristo e, como um meteoro que cai de uma luminosa constelação, afastou-se definitivamente d’Ele.*

Difícilmente uma pessoa mentirosa, hipócrita e perversa permanece por muito tempo ao lado de Jesus Cristo, Deus da Verdade. Somente os verdadeiros perseveraram na amizade de Deus: *“Quem é da verdade escuta a minha voz”* (Jo 18, 37).

## VIGÉSIMA NONA REFLEXÃO

### *É assustadora a transformação de Judas Iscariotes*

A transformação do traidor é o que mais nos assombra: *um homem que se fez um demônio, nas atitudes, junto de Jesus Cristo*. As ambições pessoais de Judas foram pouco a pouco ganhando terreno até que, em dado momento, o Apóstolo percebeu com nitidez que a proposta de Jesus não se coadunava em absoluto com elas. *Então, em lugar de retificá-las, preferiu mantê-las e colocá-las em primeiro lugar na sua vida.*

Ele não buscou a Jesus Cristo, e, por isso, não o pôde encontrar. No pecado, só se encontrou a si mesmo, e

assim acabou por cair num segundo delito ainda mais pavoroso: *no desespero: “Este pecado de desespero desagrada a Deus e prejudica os homens mais do que todos os outros males”* (Santa Catarina de Sena, *O Diálogo*). Desesperar de Cristo é um pecado ainda mais terrível do que traí-lo.

Muitas pessoas vivem de fachada, isto é, vivem bem exteriormente para não serem julgadas pelas suas atitudes, vontades e ações... maquiam com falsidade e mentira o cotidiano. Dizem seguir a Cristo Jesus e a sua Doutrina, mas somente da boca para fora; são seguidoras do mundo e de suas máximas. *Trazem o nome de Jesus nos lábios, mas “carregam” o demônio no coração: “Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de*

***mim***” (Mt 15, 8).

## TRIGÉSIMA REFLEXÃO

### *Abriu-se um abismo entre Jesus e o traidor*

Quando Jesus Cristo, o Deus da Verdade, disse: *um de vós é um demônio*, abriu-se um abismo entre Ele e o traidor.

A fenda certamente já existia antes, mas não de maneira tão clara que Judas Iscariotes tivesse chegado a perceber que agia como “*um demônio*” porque, tal como Satanás, *tentava o Senhor com o poder e a glória deste mundo* (Mt 4, 8).

Jesus Cristo e Judas Iscariotes são dois abismos. *Jesus Cristo é um abismo de luz e Judas é um abismo de trevas*. A queda de Judas Iscariotes

representa para nós uma advertência.

A Sagrada Escritura diz que Satanás entrou em Judas Iscariotes.

Os Evangelhos são profundos. Em duas ocasiões fazem a mesma observação acerca de Judas: no momento em que decide trair Jesus Cristo e no momento em que leva até o fim a traição. Ambas as vezes, dizem que Satanás entrou em Judas (*Lc 22, 3; Jo 13, 27*).

Judas Iscariotes não quis que Jesus Cristo reinasse em seu coração; veio, pois, Satanás, para dele tomar posse. Judas desprezou a Luz Eterna e mergulhou nas trevas. O corvo infernal, Satanás, se assenhoreou dele: ***“Satanás entrou em Judas...”*** (*Lc 22, 3*).

Judas deixou de ser Apóstolo de Nosso Senhor para ser discípulo

de Satanás. A sua falsidade é irritante... caminhou para o Getsêmani com a mentira na boca, com a falsidade no rosto e com a hipocrisia no coração.

O traidor tornou-se um homem desorientado, descentrado e capaz de cometer deliberadamente a loucura a que acaba de entregar-se.

Hoje, infelizmente, milhões de pessoas batizadas e crismadas na Igreja Católica desprezam a Jesus Cristo para seguir a Judas Iscariotes.

Luz e trevas não combinam! Fidelidade e traição não moram no mesmo coração! Quem quiser ser amigo de Jesus Cristo tem que se afastar das falsas glórias do mundo: ***“Quem não está comigo está contra mim, e quem não ajunta comigo espalha”*** (Mt 12, 30). Jesus não aceita meio termo: ***“O Senhor é incisivo ao***

*exigir uma posição perante a sua Pessoa e o seu Reino... Os que não estão unidos com Jesus Cristo pela fé, pela esperança e pela caridade, estão contra Ele, e por conseguinte da parte do demônio, seu contrário. E isto é verdadeiramente espalhar”*  
(Edições Theologica).

## TRIGÉSIMA PRIMEIRA REFLEXÃO

### *Judas “vendeu” Jesus Cristo, verdadeira riqueza*

Judas Iscariotes, pobre e miserável, “vendeu” *Jesus Cristo, verdadeira riqueza*. Judas, o traidor, vendeu Jesus Cristo por um preço baixo: “*Mas, ó Judas, se queres vender o teu Deus, exige pelo menos o preço que Ele merece. Ele é um bem infinito, e, por isso, é digno de um preço infinito. Ó minha infeliz alma, deixa a Judas, e volve a ti teu pensamento. Diz-me, por que preço vendeste tantas vezes ao demônio a graça de Deus? Meu Jesus, envergonho-me de comparecer em vossa*

*presença pensando nas injúrias que vos fiz. Quantas vezes te voltei as costas e vos pospus a um capricho, a um desejo, a um momentâneo e vil prazer?”* (Santo Afonso Maria de Ligório, *A Paixão de Jesus Cristo*). Ele **“vendeu”** a verdadeira riqueza e morreu na desgraça.

Judas, o traidor, vendeu a Jesus Cristo muito abaixo do preço de um escravo, que, na sua época, girava habitualmente em torno de no mínimo quinhentos denários, e podia chegar até 25.000, e excepcionalmente até 175.000, quando se tratava de um escravo de extraordinárias condições ou de esmerada instrução: **“O Salvador do mundo, cujo valor é infinito, quis ser vendido por um preço baixo”** (Pe. Ramón Genover, *Arca da Salvação*).

Judas Iscariotes tinha todas as

condições para ser fiel e santo, mas jogou tudo fora. Causa vertigem pensar que um homem bom, escolhido e preparado por Deus para realizar uma grande missão, um homem que conviveu intimamente com o próprio Jesus e que tinha todas as condições para ser fiel até o fim e muito santo, tenha caído tão fundo.

Aquele que despreza o Salvador para viver no pecado mortal, vive na indignância... total indignância; porque longe de Jesus, verdadeira riqueza, não há paz, alegria nem salvação: ***“Quem possui todas as riquezas, mas não possui a Deus, é o mais pobre do mundo. Mas o pobre que possui a Deus possui tudo...”*** (Santo Agostinho). Os bens passageiros desse mundo não podem satisfazer uma alma espiritual e imortal: ***“Os bens***

***do mundo são desprezíveis, não  
satisfazem e acabam depressa”*** (Santo  
Afonso Maria de Ligório).

## TRIGÉSIMA SEGUNDA REFLEXÃO

### *Judas Iscariotes era ladrão*

Judas Iscariotes foi um Apóstolo *desonesto, egoísta, ambicioso e ladrão*. Segundo o testemunho do Evangelho, Jesus confiou-lhe o importante cargo de administrador da bolsa comum: *“Ele disse isso, não porque se preocupasse com os pobres, mas porque era ladrão e, tendo a bolsa comum, roubava o que aí era colocado”* (Jo 12, 6). É provável que, por essa razão, alguns dentre os Apóstolos se sentissem desprezados.

É possível que Salomé, mãe de São João Evangelista, comentasse com o filho sobre a bolsa que estava

sempre vazia: *“Depois disso, ele andava por cidades e povoados, pregando e anunciando a Boa Nova do Reino de Deus. Os Doze o acompanhavam, assim como algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e doenças: Maria, chamada Madalena, da qual haviam saído sete demônios, Joana, mulher de Cuza, o procurador de Herodes, Susana e várias outras, que o serviam com seus bens”* (Lc 8, 1-3), e: *“E também estavam ali algumas mulheres, olhando de longe. Entre elas, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, o Menor, e de José, e Salomé. Elas o seguiam e serviam enquanto esteve na Galileia. E ainda muitas outras que subiram com Ele para Jerusalém”* (Mc 15, 40-41). O assim chamado *“Evangelho de São Barto-*

*lomeu*”, antigo escrito apócrifo copta, afirma que Judas costumava dar à sua mulher o dinheiro que lhe tinha sido confiado, e que negava aos pobres as esmolas a eles destinadas.

Jesus Cristo não tornou público as fraudes cometidas por Judas contra a bolsa comum, e isso deixou Judas admirado. Quando Tiago e João, os seus adversários e espiões, tinham querido falar disso com o Mestre, Cristo fizera-os calar e não quisera revogar a confiança que depositava no ladrão.

São João Evangelista diz que Judas Iscariotes era ladrão (*Jo 12, 6*).

Infeliz da pessoa que rouba o bem alheio! Aquele que envereda por esse caminho não agrada a Deus e comete pecado: ***“Não só é pecado roubar como também é pecado que-***

***rer roubar, desejar tirar e conservar o que pertence ao próximo... roubar é tirar ou reter voluntariamente, contra o direito e a razoável vontade do próximo, aquilo que lhe pertence”*** (Pe. Leo John Trese, *A fé explicada*).

O péssimo exemplo de Judas Iscariotes não deve ser imitado pelos seguidores de Jesus Cristo.

## TRIGÉSIMA TERCEIRA REFLEXÃO

### *Judas foi chamado de diabo pelo próprio Cristo*

Jesus Cristo chamou a atenção dos Apóstolos sobre Judas Iscariotes, o “diabo”: *“O Salvador pretendeu admoestar aos Apóstolos para que não confiassem em si mesmos, apesar de tão belas palavras de São Pedro; e que entre eles havia quem, sendo Apóstolo, se havia feito diabo”* (São Cirilo de Jerusalém, Escritos).

O que Jesus Cristo quis dizer quando disse que um dos Apóstolos era o diabo? São João Crisóstomo, Teofilacto e Eutímio, dizem *que Jesus quis corrigir as palavras de*

***São Pedro que disse: “Senhor, a quem iremos? Tens palavras de vida eterna e nós cremos e reconhecemos que tu és o Santo de Deus” (Jo 6, 68-69). São Pedro disse que os Doze acreditavam nas palavras do Salvador; mas Judas não acredita. O traidor foi chamado de diabo pelo próprio Cristo.***

É difícil adivinhar o motivo pelo qual Judas permaneceu com Jesus depois desse seu desengano: ***“um demônio”***. É muito difícil. Talvez pensasse que o Senhor ainda poderia voltar atrás e adaptar-se aos seus desejos. Afinal, todas as possibilidades, mesmo as mais inverossímeis, estavam permanentemente abertas a esse Nazareno capaz de fazer milagres; seria uma tolice afastar-se d’Ele cedo demais, renunciando a uma pos-

sível sorte futura.

Aquele que decide seguir a Jesus Cristo, luz do mundo, deve segui-lo com *fidelidade, respeito e perseverança*... sem traí-lo! ***“Buscai a Jesus esforçando-vos por conseguir uma fé pessoal profunda que informe e oriente toda a vossa vida; mas, sobretudo, que seja o vosso compromisso e o vosso programa amar Jesus, com um amor sincero, autêntico e pessoal. Ele deve ser vosso amigo e vosso apoio no caminho da vida. Só Ele tem palavras de vida eterna”*** (São João Paulo II, *Discurso aos estudantes*).

Jesus Cristo, Deus Bendito, não habita num coração dividido entre Ele e o diabo. Aquele que despreza o Salvador e a sua Doutrina segue o Maligno: ***“Os que não creem e não***

*fazem a vontade de Deus são os filhos e os anjos do diabo, enquanto fazem as obras do diabo” (Santo Irineu, IV Livro, 41, 2).*

Aquele que despreza e trai a Jesus Cristo assemelha-se ao Demônio: *“Não vos escolhi, eu, aos Doze? No entanto, um de vós é um diabo!” Falava de Judas, filho de Simão Iscariotes. Este, um dos Doze, o haveria de entregar” (Jo 6, 70-71).*

## TRIGÉSIMA QUARTA REFLEXÃO

*Judas, o traidor, teve a triste  
coragem de fingir-se inocente*

Para evitar alguma desconfiança por parte dos outros Apóstolos, Judas perguntou ao Senhor: **“Porventura sou eu, Rabi?”** (Mt 26, 25).

Jesus Cristo foi sincero diante da pergunta de Judas, o traidor. Ele olhou para Judas como só Deus pode olhar e respondeu-lhe serenamente: **“Tu o disseste”** (Mt 26, 25).

O Salvador não se intimidou diante da insolência e falsidade de Judas.

O Senhor, num tom quase de súplica, como se quisesse apressá-lo,

disse: ***“O que tens a fazer, faze-o depressa”*** (Jo 13, 27). O Deus da Verdade não suportava mais: ***“Não o aconselhava a que fizesse uma maldade tão grande; pelo contrário, lançava em seu rosto fazendo-lhe ver no seu pensamento”*** (Pe. Luis de la Palma, *A Paixão do Senhor*).

Jesus disse para Judas? ***“O que tens a fazer, faze-o depressa”*** (Mt 26, 25; Jo 13, 27). Dom Duarte Leopoldo diz: ***“Com estas palavras não autoriza Jesus o crime de Judas Iscariotes; mostra-lhe apenas que estava preparado para sofrer tudo o que era da vontade de um Eterno Pai”*** (*Concordância dos Santos Evangelhos*).

Quando Jesus disse: ***“O que tens a fazer, faze-o depressa”*** (Jo 13, 27). Judas ficou esperando ou saiu rapidamente? Ele saiu imediatamente:

***“Com a bolsa nas mãos e Satanás no coração! Saiu para não mais voltar... somente à frente dos inimigos do Salvador”*** (Dom Duarte Leopoldo, *Concordância dos Santos Evangelhos*).

Judas, o traidor, foi movido por Satanás: ***“Movido por Satanás, Judas saiu imediatamente da sala e daquela casa onde estava Jesus para nunca mais ser seu amigo”*** (Pe. Luis de la Palma, *A Paixão do Senhor*).

Jesus Cristo não tentou impedir Judas Iscariotes de traí-lo, porque era infinitamente maior o seu desejo de padecer a morte por amor, que o ódio que Judas sentia e o seu desejo de entregá-lo.

Muitas pessoas não conhecem a Cristo por causa da falsidade, mentira e hipocrisia que trazem no coração: ***“Judas que ia à sua procura***

*com a mentira na boca, com a perfídia no rosto e com a hipocrisia no coração, não conheceu verdadeiramente a Jesus Cristo. Eis a importante lição que, de um modo sensível, quis nos dar o Senhor com este portento! Fica bem claro e manifesto que todos os hipócritas, todos os Judas, todos os herdeiros de seu mau espírito, não poderão ver a Deus, nem reconhecer seu poder, sua autoridade, embora se gloriem pertencer a sua escola, embora se gloriem ser do número dos seus discípulos”* (Sacerdote da Congregação da Missão, A Paixão de Jesus Cristo).

## TRIGÉSIMA QUINTA REFLEXÃO

### *Judas Iscariotes não tinha pressa em entregar a Cristo Jesus aos inimigos*

Judas não tinha pressa em levar até o fim a sua traição, e também os seus contratantes queriam evitar todo o alvoroço: *“Não se faça isto no dia da festa, para que não aconteça levantar-se algum tumulto entre o povo!”* (Mt 26, 5).

Jesus Cristo tinha poder suficiente para determinar e delimitar o momento da traição: *“Seria precisamente no dia da Páscoa, quando as trombetas do Templo anunciassem solenemente o sacrifício oferecido*

***pelo povo, que Jesus, o verdadeiro Cordeiro pascal e sacrificial morto pelos pecados do mundo, viria a ser imolado”*** (Otto Hophan, Judas Iscariotes).

O traidor estava entre os Apóstolos tentando esconder a sua traição: ***“E o Salvador com a sua infinita misericórdia, comia à mesa e no mesmo prato com um homem de quem sabia que procurava vendê-lo, e que tinha já estabelecido o preço e que não tinha outro pensar senão encontrar a ocasião oportuna para entregá-lo”*** (Pe. Luis de la Palma, A Paixão do Senhor).

## TRIGÉSIMA SEXTA REFLEXÃO

*Jesus Cristo, nosso Salvador, não  
foi obrigado a se entregar aos  
inimigos, amigos de Judas  
Iscariotes*

Jesus Cristo para mostrar a Judas, o traidor, que sabia o seu segredo, que ia morrer voluntariamente e com o fim de tentar abrandar o seu coração, soltou um queixume: ***“Em verdade vos digo que um de vós me entregará”*** (Mt 26, 21; Mc 14, 18; Lc 22, 21). Nesse momento o corpo de Judas se estremeceu.

Quando Judas Iscariotes saiu apressadamente já era noite: ***“Era noite”*** (Jo 13, 30). Dom Duarte Leopoldo diz: ***“Já era noite, não no***

*Cenáculo, onde estava a Luz, mas fora, onde a incredulidade e o ódio cegavam a quase todos. Era noite na alma de Judas, noite sem crepúsculo, tenebrosa e horrível” (Concordância dos Santos Evangelhos).*

Através das trevas, Judas Iscariotes apressou-se a ir ao encontro dos inimigos de Jesus Cristo. ***Era noite***. Judas, o traidor, surpreendeu os inimigos do Senhor com a alarmante notícia de que não havia tempo a perder.

***Deus é também Senhor da noite***. Agora, não havia mais tempo para essas manobras; era preciso agir sem demora. E assim as trevas se apoderaram daquela hora que o Senhor havia escolhido, ***porque Deus é também Senhor da noite***.

Aquele que despreza a Jesus

Cristo caminha nas trevas, *é amigo da noite*; isto é. do pecado. Deus nos criou para sermos luzes e não escuridão: ***“Vós sois a luz do mundo”*** (Mt 5, 14).

## TRIGÉSIMA SÉTIMA REFLEXÃO

### *O diálogo entre Jesus Cristo, João e Judas passou despercebido dos convivas*

Pelo menos não foi compreendido por eles: *“Nenhum dos que estavam à mesa percebeu por que lhe dizia isso”* (Jo 13, 28). Como Judas era quem detinha a bolsa, pensavam que o Senhor queria dizer-lhe: *“Compra as coisas que nos são precisas para o dia da festa”* (Jo 13, 29), ou que lhe indicava que fosse dar alguma coisa aos pobres.

Jesus Cristo, Senhor misericordioso, trata Judas, o traidor, com bondade. Ele não paga a maldade com maldade! Aprendamos do Salvador a

suportar as fraquezas do próximo com bondade: ***“Todos estes pormenores foram conservados para nos dizer: se alguém vos ultraja, não vos indigneis. Pensai no culpável e chorai a sua violência natural. Aquele que lesa o bem do outro, o caluniador, que interesses fere primeiro? Os seus próprios, sem dúvida (...). Jesus Cristo enche dos seus benefícios Judas, o traidor, lava os seus pés, repreende-o sem acrimônia, censura-o com discrição, procura ganhar o seu coração, honra-o até comer com ele, até o abraçar; e inclusivamente quando Judas não recapacita, Jesus Cristo não cessa o seu bom empenho”*** (São João Crisóstomo, Homilia sobre São João, 71, 4).

## TRIGÉSIMA OITAVA REFLEXÃO

*Como se interpreta essas palavras ditas por Jesus a Judas: “O que tens a fazer, faze-o depressa?”*

Santo Agostinho diz: *“Que palavra é essa, que antes parece sair de uma vontade decidida que de um ânimo relutante? Que palavra é essa, que exprime menos o castigo do traidor que o preço do Redentor? O Senhor não pronunciou essas palavras tão depressa porque alimentasse o desejo ardente de arruinar o infiel, mas urgido pela ânsia de salvar os fiéis. Judas entregou Cristo; Cristo entregou-se a si mesmo. Aquele buscava o proveito da sua venda, Este o da nossa reden-*

***ção. O que tens a fazer, faze-o depressa, não porque possas, mas porque assim o quer quem tudo pode”*** (Santo Agostinho, Tratado 62 sobre o Evangelho de São João).

Com a sua saída, Judas excomungou-se a si próprio. Jesus Cristo sentiu um grande alívio, como se daquela sala cheia de luz tivessem desaparecido as últimas sombras: ***“A ave de rapina que se compraz nas trevas, abandonou as pombas e afastou-se delas a crocitar. A casa encheu-se de luz, porque nela brilhou em todo o seu fulgor o sol escondido, e encheu-se de alegria, porque o réptil tinha escapado, e a mesa se alegrou, porque se viu aliviada da sua pesada e repugnante carga”*** (Cirilonas, Hino).

## TRIGÉSIMA NONA REFLEXÃO

### *Judas Iscariotes recebeu a Santíssima Eucaristia?*

É um problema muito discutido, desde a Antiguidade, saber se Judas também recebeu a Eucaristia: *“O tema da ‘comunhão de Judas’ aflora com frequência na pregação. Mas a maioria dos atuais especialistas em Sagrada Escritura coincidem em que Judas já havia saído nesse momento. Mateus e Marcos colocam o anúncio da traição antes da celebração daquele amável e altíssimo mistério. Lucas fala do traidor imediatamente depois da celebração da Eucaristia, mas vê-se com clareza que é porque deseja vincular*

*intimamente o sacrifício pascal do Antigo Testamento ao Sacrifício Eucarístico do Novo; por isso, deixa de lado a seqüência de acontecimentos que decorreram entre a declaração da traição e a disputa dos discípulos sobre as preeminências (Lc 22, 21 ss.). Mas essa hora do último e supremo amor, do amou-os até ao fim (Jo 13, 1), Cristo quis com certeza passá-la somente com os seus amigos, com os seus filhinhos, sem a presença do traidor” (Otto Hophan, Judas Iscariotes). O Pe. Luis de la Palma escreve sobre Judas Iscariotes: “... e até recebeu o sacramento do Corpo e Sangue do Senhor” (A Paixão do Senhor).*

O católico deve estar preparado para receber o Santíssimo Corpo do Senhor.

Esta presença real do Senhor na Eucaristia é a razão das disposições da alma e do corpo com que deve ser recebido, e das graves consequências que tem o recebê-lo indignamente. O Concílio de Trento, recordando as palavras de São Paulo em *1 Cor 11, 27-28*, ensina que ***“ninguém deve aproximar-se da Santíssima Eucaristia com consciência de pecado mortal, por muito arrependido que se considere, sem preceder a confissão sacramental”*** (*De SS. Eucaristia, cap. 7*).

## QUADRAGÉSIMA REFLEXÃO

### *Judas Iscariotes estava na frente da multidão que odiava a Jesus Cristo*

São Lucas observa que Judas precedia os inimigos: *“Enquanto ainda falava, eis que chegou uma multidão. À frente estava o chamado Judas, um dos Doze...”* (Lc 22, 47).

O traidor levava os inimigos para prender a Jesus Cristo: *“À frente estava o chamado Judas...”*

*Quando foi que o pecado do traidor chegou ao auge?* Quando Judas atravessou a noite amena e alegre da Páscoa, docemente iluminada pela lua cheia, à frente de uma grande multidão, armada de espadas e vara-

paus (Mt 26, 47).

Judas Iscariotes tem a inteligência do crime: ***“Judas se faz acompanhar de um destacamento de soldados romanos que, em caso de necessidade, deviam conter a multidão; os homens do Sinédrio, criados e guardas do Templo, são os encarregados da prisão”*** (Dom Duarte Leopoldo, *Concordância dos Santos Evangelhos*).

Levemos também milhares de pessoas para Jesus Cristo, não para traí-lo, mas para que sejam prisioneiras do seu Santíssimo Coração. Trabalhemos para o Senhor e não contra Ele! ***Sejamos missionários zelosos, fervorosos e perseverantes!*** Quem ama verdadeiramente o Salvador não vive na ***preguiça*** e na ***mediocridade***: ***“Nada há mais frio do que um cristão que não se preocupa com a***

***salvação dos outros”*** (São João Crisóstomo, *Homilia sobre os Atos dos Apóstolos*, 20).

## QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA REFLEXÃO

### *O pecado de Judas, o traidor, foi um pecado a sangue frio*

O pecado de Judas, o traidor, foi um pecado a sangue frio... friamente calculado; ao contrário de um delito cometido sob o efeito de uma emoção violenta, foi indesculpável.

O pecado cometido por Judas o levou ao completo desespero. Foi justamente por ele não apreciar a luz da palavra e do exemplo de Jesus Cristo como os outros e por ter fechado em si mesmo, envolvido no “*seu mundo*” e nas “*suas circunstâncias*”.

Judas Iscariotes perdeu-se por

se ter fechado tão obstinadamente no seu próprio eu. Em contrapartida, quem se deixa “*cair*” em Deus jamais cairá fora d’Ele – porque também se pode “*cair*” dentro de Deus: Em tuas mãos, Senhor, coloco o meu fim último!

Milhares de pessoas se afastam *friamente* de Deus... sem “*pesar*” as consequências. Pensam somente no momento presente e voltam as costas para o futuro... vivem como se não fossem prestar conta ao Senhor de casa ação praticada: “*Pois todos nós compareceremos ao tribunal de Deus*” (Rm 14, 10).

## QUADRAGÉSIMA SEGUNDA REFLEXÃO

### *A ingratidão de Judas fere mais que um punhal*

Judas Iscariotes, além de trair o Mestre, se oferece para ser o guia dos inimigos... guia cego que guia outros cegos, com ânimo redobrado, até Jesus, Luz Eterna: ***“À frente estava o chamado Judas, um dos Doze...”*** (Lc 22, 47). São Boaventura escreve: ***“... tamanha foi sua ingratidão que perseguiu de morte a quem o havia constituído familiar tesoureiro seu e enaltecido ao excelso grau de apóstolo”*** (Obras Escolhidas).

A ingratidão fere profundamente! ***A pessoa ingrata não segue a***

*Jesus Cristo, Deus de amor e generosidade; mas sim, segue a Judas Iscariotes... homem insensível, orgulhoso, calculista e duro de coração. A ingratidão é um cancro que “devora” furiosamente a alma do ingrato, deixando-o prostrado no vazio e na inquietação. Um coração ingrato não pode ser feliz... ele não sabe amar nem agradecer.*

## QUADRAGÉSIMA TERCEIRA REFLEXÃO

### *Judas conhecia o local em que Jesus devia passar a noite*

Não era aquela a primeira vez que o grupo dos Apóstolos acompanhava o Mestre: ***“Ora, Judas, que o estava traindo, conhecia também esse lugar, porque, frequentemente, Jesus e seus discípulos aí se reúniam”*** (Jo 18, 2).

É possível que Judas Iscariotes tivesse seguido Jesus e os Apóstolos de esquina em esquina, do Cenáculo ao Getsêmani. ***Quando ficou seguro da façanha, correu a advertir os Sacerdotes e Anciãos.***

Judas Iscariotes seguiu a

Cristo, de perto, depois da traição. Muitos comentam que Judas seguiu a Jesus, passo a passo, durante o processo.

Jesus Cristo, Eterna Luz, se escondeu na nossa carne mortal: ***“Judas proveu os seus soldados de lanternas e de archotes, tanto se escondeu a Eterna Luz na nossa carne mortal, que o poder das trevas teve de ir buscá-lo com lanternas e archotes acesos!”*** (Pe. Luís de la Palma, *A Paixão do Senhor*).

Judas Iscariotes conhecia aquele lugar, porque tinha ido muitas vezes com Jesus e os Apóstolos para rezar no silêncio do Getsêmani.

O traidor escolheu o momento em que Jesus Cristo estava fora da cidade. Ele escolheu o momento em que o Senhor estava no campo, para

que estivesse mais só, e longe de quem o pudesse ajudar: porque *o traidor conhecia bem este lugar, porque tinha ido lá muitas vezes com seus discípulos.*

Jesus tinha ido ao Getsêmani outras vezes: *“Nosso Senhor retirou-se outras vezes com os seus Apóstolos ao Getsêmani, para ensiná-los o que acredita ser necessário e que os outros de fora não podiam ouvir”* (São João Crisóstomo).

Enquanto Judas Iscariotes orientava os inimigos do Senhor, os Apóstolos dormiam: *“Desta maneira Judas teria preparado a sua traição, enquanto os outros apóstolos dormiam. Com isto se vê que se os que seguem o Senhor não são muito bons, chegam a ser, como Judas, os piores de todos”* (Pe. Luis de la Palma, A

*Paixão do Senhor).*

Milhares de católicos que abandonaram a Santa Igreja a conheceram; e agora eles **“vomitam”** um violento ódio contra ela. Esses Judas não se salvarão: ***“Apoiado na Sagrada Escritura e na Tradição, (o Concílio) ensina que esta Igreja peregrina é necessária para a salvação ...Por isso não podem salvar-se aqueles que, sabendo que a Igreja Católica foi fundada por Deus por meio de Jesus Cristo como instituição necessária, apesar disso não quiserem nela entrar ou nela perseverar”*** (Catecismo da Igreja Católica, 846).

## QUADRAGÉSIMA QUARTA REFLEXÃO

### *Judas preparou tudo como se fosse prender um bandido*

Saiu o tropel de gente guiada por Judas para fora da cidade até o Monte das Oliveiras. Iam os soldados da coorte com o tribuno (*Jo 18, 2-3*) e muitos pontífices e magistrados do Tempo e anciãos, e gente importante, acompanhados dos seus criados e servos que os seguiam. *As armas brilhavam à luz das lanternas e dos archotes. Judas ia à frente; com tanto aparato como se fossem pacificar a terra prendendo um salteador de estrada ou um chefe de quadrilha de ladrões.*

Os inimigos de Jesus Cristo tentaram amedrontá-lo com tantas armas e número de pessoas: ***“Julgavam, portanto, intimidar, surpreender e espantar a Jesus Cristo com tanta gente armada; mas ficaram desconcertados, porque Jesus Cristo foi ao encontro deles e lhes perguntou a quem procuravam”*** (Sacerdote da Congregação da Missão, *A Paixão de Jesus Cristo*).

As armas que levavam eram, é evidente, para assustar quem lhes resistisse, e para pelejar e conseguir prender Jesus se fosse necessário usar de violência.

Judas viveu três anos com Jesus Cristo, manso Cordeiro, conheceu o amor do Salvador pelos pobres e pecadores, ***e agora reúne pessoas violentas para prendê-lo, como se Ele fosse um bandido.***

Muitas pessoas conheceram a Jesus Cristo e com o passar do tempo se revoltaram contra Ele... tentaram fazer “**comércio**” com o Salvador e não foram atendidas: ***“Com efeito, se, depois de fugir às imundícies do mundo pelo conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo, de novo são seduzidos e se deixam vencer por elas, o seu último estado se torna pior do que o primeiro”*** (1 Pd 2, 20).

## QUADRAGÉSIMA QUINTA REFLEXÃO

### *Judas, o traidor, tornou-se chefe de assassinos*

Aquele que foi escolhido para seguir a Cristo tornou-se chefe de assassinos: *“Judas na frente dos malvados que iam prender seu Deus! Judas, chamado a ser uma coluna da Igreja! Tornou-se avaro, ladrão, inimigo de Jesus, seu traidor e chefe dos assassinos”* (Dom Duarte Leopoldo, *Concordância dos Santos Evangelhos*), e: *“Com efeito, o ímpio Judas, não mais coberto com a pele de ovelha, mas manifestando-se com o furor de um lobo, começou sua violência criminosa sob as aparências de paz e*

***deu o sinal da traição com um beijo mais cruel do que todos os dardos”***

*(São Leão Magno, Sermão LII, 3).*

O sinal dado por Judas é próprio de quem faz de capitão.

O sinal que lhes deu foi a saudação habitual que se usava entre amigos, que era o beijo na face.

O sinal dado por Judas foi próprio de um traidor, porque como homem falso e com duplicidade, quis conseguir duas coisas ao mesmo tempo: entregar-lhes o preso e ficar acobertado diante do Mestre, como se, ao entrar no horto e ao dar-lhe o beijo, fosse ali como simples apóstolo sem ter nada a ver com o assunto.

Aquele que deixa de seguir a Cristo para servir ao Demônio torna-se grande traidor. Não caminha na luz; mas sim, nas trevas. Abandona o

Salvador para seguir o ser maldito que luta continuamente para perder as almas espirituais e imortais. ***Torna-se “chefe” dos inimigos do Senhor! “Pois, como já disse repetidas vezes, e agora repito com lágrimas, há muitos que vivem como inimigos da cruz de Cristo” (Fl 3, 18).***

## QUADRAGÉSIMA SEXTA REFLEXÃO

### *Judas Iscariotes se assemelhava a um lobo inquieto*

*Judas: lobo inquieto!* Enquanto os Apóstolos estavam retirados no mais profundo silêncio, esse lobo percorria as casas dos príncipes da Sinagoga para negociar a entrega d'Aqule que o havia chamado a ser seu Apóstolo... luz... santo: ***“Então um dos Doze, chamado Judas Iscariotes, foi até os chefes dos sacerdotes e disse: ‘O que me dareis se eu o entregar?’”*** (Mt 26, 14-15).

O traidor seguiu o Senhor enquanto convinha aos seus interesses; e, quando já nada podia esperar

nem extrair d'Ele, negociou-o para obter pelo menos aquelas trinta moedas. Nada estava acima dos seus próprios pensamentos egoístas, e semelhante atitude era já uma traição ao Senhor, muito antes de se concretizar naquela venda infame.

Aquele que despreza a Jesus para se enturmar com pessoas que perseguem a Verdade pode ser chamado de lobo... lobo furioso e traiçoeiro. Muitos abandonam a Igreja Católica, Esposa do Senhor, e iniciam uma terrível perseguição contra Cristo e os seus seguidores.

## QUADRAGÉSIMA SÉTIMA REFLEXÃO

*É certo dizer que Jesus Cristo  
chegou a provocar os seus  
inimigos?*

Quando Ele lhes disse: “*A quem buscais*” (Jo 18, 4). Demonstra que Cristo não só se entregou aos inimigos com ânimo forte e sereno, mas que em certo modo chegou a provocá-los.

A pergunta feita por Jesus: “*A quem buscais*” (Jo18, 4), *é de um homem covarde?* Essa pergunta não é de um homem covarde que gosta de se esconder diante da ameaça dos inimigos; mas sim, “*de um homem valente e corajoso, capaz de defen-*

***der-se***” (Leôncio, *Escritos*).

Jesus Cristo não esperou que seus inimigos o prendessem,

mas perguntou ***primeiro*** a quem procuravam, para mostrar a voluntariedade da sua entrega; ***segundo***, para descobrir a traição de Judas que ocultava seu delito debaixo de uma aparência pacífica; ***terceiro***, porque na verdade não o reconheciam; por isso é que não disseram: procuramos você, mas a Jesus de Nazaré, pois tantas luzes, archotes e lanternas que levavam nas mãos, não foram suficientes para lhes abrir os olhos.

Jesus Cristo se transformava aos olhos de Judas Iscariotes e dos inimigos: ***“Jesus Cristo era como o maná do deserto, no qual cada um achava o gosto conforme as disposições do paladar. Jesus verdadeiro***

*Maná, descido do céu, se transformava aos olhos da multidão, de sorte que cada qual o reconhecia mais ou menos conforme as diferentes disposições do próprio coração”* (Orígenes, Escritos).

Que o Senhor nos fortaleça diante dos inimigos! Nada nesse mundo pode nos separar do Salvador que nos ama com amor infinito. Sejam corajosos, valentes e ousados diante daqueles que nos perseguem. Vivamos sem respeito humano: **“Que juízo rigoroso não será feito ao que deixou de servir a Deus por um vil respeito humano?”** (Pe. Alexandrino Monteiro, Raios de luz).

## QUADRAGÉSIMA OITAVA REFLEXÃO

### *Judas Iscariotes, o traidor, também caiu por terra*

A voz de Jesus Cristo foi tão majestosa e imponente, que, como se fosse um raio, cheios de espanto e de terror, **“*recuaram todos e caíram por terra*”** (Jo 18, 6). A voz que derrubou os inimigos por terra foi a voz de Deus. Fora Deus que falara! Perante Ele não havia coorte, nem tribuno, nem soldados nem armas. Que fará quando vier julgar?

Judas Iscariotes, o traidor, ***também caiu por terra***. Juntamente com eles: **“... *recuaram todos e caíram por terra*”** (Jo 18, 6). Esta queda vio-

lenta foi como que uma representação da que deu naquele dia a sinagoga: *com ela perdeu o Templo e os sacrifícios.*

*Com a queda, Judas não reconheceu o poder de Jesus Cristo?*

Judas, o traidor, caiu por terra como os demais. Ele não só não aproveitou deste milagre para reconhecer o poder de Jesus; mas, pelo contrário, mais perverso do que todos os demais que se achavam espavoridos e na estupefação, acrescenta a obstinação à hipocrisia, e, afeitando serenidade no semblante, adianta-se em direção a Jesus o saúda com palavras de paz, quando lhe está declarando guerra cruel.

Jesus Cristo, Salvador, não se escondeu dos soldados e de Judas Iscariotes. Vendo o Salvador que Ju-

das se tinha retirado e que os soldados não acometiam, como **“sabia tudo o que ia acontecer”** (Jo 18, 4), não se escondeu nem fugiu, mas **“avançou ao seu encontro e disse-lhes: A quem buscais?”** Estavam tão cegos que, tendo-o à sua frente, não o viam.

Estava escuro, Jesus Cristo não aproveitou da queda de Judas e dos outros inimigos para se esconder. Os soldados e Judas estavam caídos por terra e Jesus esperava-os de pé. Depois se levantaram e o Salvador perguntou-lhes novamente: **“A quem buscais?”** (Jo 18, 4).

**Judas que estava com eles disse-lhes: é esse?** Não lhes disse: é esse. E como se não tivessem visto o sinal combinado, responderam-lhe: **“A Jesus de Nazaré”**. Parecia que todos os preparativos tinham sido

inúteis, mas Jesus deu-se a conhecer:  
**“Sou Eu”** (Jo 18, 8).

Aquele que trai o Salvador, que volta as costas para o seu amor e que despreza a sua amizade não permanece de pé, ***mas cai violentamente por terra...*** e após a morte cairá no inferno para sempre: ***“Aí vão me chamar, e eu não responderei; vão me procurar e não me encontrarão”*** (Pr 1, 28).

## QUADRAGÉSIMA NONA REFLEXÃO

### *Os soldados não conheceram a Jesus Cristo*

Embora Judas tenha dado o sinal combinado, *os soldados não se moveram nem reconheceram o Senhor*. Porque o aprisionamento não tinha de se fazer quando e como eles queriam, *mas quando e como o tivesse disposto o Senhor*.

Judas teve que “*apontá-lo*” com um beijo. *Teofilacto* escreve: “*A maior parte dos que vinham prender a Cristo era soldados, isto é, gentios, que não ouviram falar de Jesus, mas são também homens distantes da religião dos judeus, pessoas que não*

***o conheciam”*** (*Escritos*).

Jesus Cristo poderia ter usado do seu poder para tornar-se ***“desconhecido”*** diante dos inimigos. *Leônio* escreve: ***“Jesus Cristo fez com o seu poder, que não somente os soldados, mas também Judas, apesar de ter vivido muito tempo com Ele, o conhecesse naquele momento”*** (*Escritos*). Afirma isso também: *Teodoro de Heraclea, São João Crisóstomo, São Cirilo de Jerusalém e Teofilacto*.

Os soldados prenderam o Senhor sem conhecê-lo... tiveram menos culpa do que Judas que o conhecia: ***“... quem a ti me entregou tem maior pecado”*** (*Jo 19, 11*). É muito perigoso conhecer e seguir a Jesus e depois desprezá-lo!

## QUINQUAGÉSIMA REFLEXÃO

### *Judas Iscariotes quis dar um beijo em Jesus Cristo*

Judas, o traidor, avisou-os dizendo: ***“Aquele a quem eu der um beijo, é prendei-o”*** (Mt 26, 48; Mc 14, 44). Como se dissesse: ***Como é de noite, e muitos de vós não o conheceis, não estranharia que vos enganasse e se escapasse; por isso, que ninguém se mexa até que eu dê o sinal.***

Existem explicações para o beijo de Judas Iscariotes dado em Jesus Cristo. Orígenes explica: ***“A primeira explicação é que Judas não havia perdido o hábito de reverência para com Jesus. E como tinha que beijar a Cristo, quis que esse beijo de***

*saudação fosse também sinal para os soldados. A segunda explicação é que o traidor temia que se fosse usado outro sinal, como armadilha, Cristo entendesse e o evitasse, como em tantas outras ocasiões” (Escritos).*

O beijo dado de Jesus em Judas Iscariotes foi sincero. Jesus não é falso: **“Na sua boca jamais foi encontrado mentira”** (Ap 14, 5).

Depois de ter beijado sinceramente a Judas, Jesus o admoestou, não com a dureza que merecia, mas com a suavidade com que se trata um doente. ***O Senhor não perdeu a ocasião de fazer o bem a quem lhe fazia o mal.***

Com manifestação de paz que é o beijo, Judas declarou guerra a Jesus Cristo.

No momento do beijo, os olhos

de Jesus Cristo penetraram no interior de Judas. Cristo mostra-se dolorido. No fundo daquelas trevas, vê rompido o selo que trazia o Nome do Senhor, porque nenhum apóstata é capaz de desarraigar completamente esse Nome que, desde o momento do seu batismo, traz gravado na alma para sempre.

Judas Iscariotes, de Apóstolo se tornou apóstata; tudo lhe parece pouco para demonstrar o seu novo “*ardor*”. O traidor não percebia como era inacreditável a sua atitude. Realmente, há momentos no coração dos homens em que todas as luzes parecem extinguir-se.

Infeliz da pessoa que abandona a Jesus Cristo e sua Santa Doutrina para persegui-lo covardemente. Que convida os inimigos do Senhor a per-

segui-lo de perto o apontando com o  
“*beijo*” da traição.

## QUINQUAGÉSIMA PRIMEIRA REFLEXÃO

### *Judas deu um beijo em Jesus e não usou outro sinal*

O Pe. Juan de Maldonado escreve: *“Porque com esse sinal, Judas Iscariotes jogava duas cartas: entregava Jesus aos soldados e escondia de Cristo sua traição”* (Comentário do Evangelho de São Mateus), e: *“Judas utilizou o beijo, porque todos os traidores da verdade se servem dele para vendê-la: todos os hereges dizem a Jesus, como Judas: Deus te salve, Mestre”* (Orígenes).

Era costume entre os judeus a saudação com o beijo, principalmente no trato de inferiores com superiores

e os que muito se amavam; ***“costume que passou também aos cristãos e que se conservou por muito tempo”*** (Tertuliano, *Escritos*).

Judas, o traidor, deu um sinal aos inimigos sobre quem era Jesus Cristo. Levado ao limite o seu desca-ramento, Judas Iscariotes, tinha dado um sinal aos inimigos sobre quem era Jesus: ***“Aquele a quem eu beijar, é esse; prendei-o e levai-o com cuidado. Logo que chegou, aproximando-se d’Ele, saudou-o dizendo-lhe: ‘Mestre!’ E beijou-o”*** (Mt 26, 48 ss; Mc14, 44 ss).

Por que Judas mandou ***“levar”*** Jesus com cuidado? Por que tinha medo de que Jesus Cristo se escapasse e ele perdesse o Mestre e o dinheiro, comentam São João Crisóstomo e São Jerônimo.

Judas não queria que deixassem Jesus Cristo fugir, não por amor, mas por ódio... a serpente queria dar o bote certo sobre o Cordeiro: ***“Prendei-o e levai-o bem guardado”***

*(Mc 14, 44).*

Façamos o contrário, busquemos a Cristo com fervor e o prendamos em nosso coração... conservemo-lo na prisão do nosso coração.

O católico camaleão é aquele que toma o caráter que serve a seus interesses; hipócrita que muda de opinião segundo o interesse do momento. A cara desse católico é um verdadeiro guarda-roupa de máscaras, tem uma para cada situação, a sua vida é um ***“eterno”*** carnaval porque está sempre fantasiado de palhaço.

Judas foi um falso ***“amigo”*** do Senhor. Ele tentou enganar a Jesus

Cristo até o fim. Milhares de pessoas que afirmam ser seguidoras do Salvador imitam a Judas Iscariotes agindo com falsidade... dizem que amam a Jesus, mas o traem continuamente... são pessoas dúbias e camaleônicas.

## QUINQUAGÉSIMA SEGUNDA REFLEXÃO

### *O traidor queria que a Luz Eterna fosse extinta*

Judas Iscariotes *mandou que os inimigos guardassem Jesus Cristo com cautela, cuidado e precaução... queria que a Luz Eterna fosse extinta.*

Judas Iscariotes pôs as suas garras sobre Jesus como uma fera selvagem sobre um inocente animalzinho. O traidor Judas, com o seu olhar infame, com o seu caminhar felino envolto no manto da sua hipocrisia, pôs as suas garras sobre Jesus, manso Cordeiro. *Em Judas, todas as baixezas cometidas na terra se*

*aproximam de Cristo. Em Judas, Jesus Cristo experimentou toda a vileza de que é capaz a alma humana.*

Devemos ser prudentes com as pessoas que estão próximas de nós: *parentes, amigos, familiares...* o coração do homem é falso e traiçoeiro. *Jamais imitemos o péssimo exemplo de Judas!* Façamos o contrário, depois de encontrar a Cristo Jesus guardemo-lo com cautela, conservando-nos na sua graça, para que possamos dizer com a esposa do *Cântico dos Cânticos* 3, 4: *“Achei meu amor e não o largarei mais”*.

Judas, o traidor, queria extinguir a Cristo... separar-se do Senhor e ocupar o seu lugar. Aquele que não obedece a Jesus Cristo, que vive no pecado mortal, que segue as máximas

e vaidades do mundo... extingue o Senhor de sua vida e segue o Maligno. *Quem não aceita a Doutrina ensinada por Jesus Cristo trabalha furiosamente para extingui-lo!*

## QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA REFLEXÃO

### *É assustador o descaramento e a frieza de Judas*

Neste ponto, *a palavra e a caneta recusam-se a continuar*; só podemos encher-nos de espanto, recolher-nos em silêncio e esconder o rosto entre as mãos.

De um lado, Jesus Cristo, o Deus da Verdade; do outro, Judas, o “*rei*” da mentira e da falsidade. *Nunca a divina grandeza e a miséria humana se encontraram tão próximas, frente a frente, face a face, como naquela hora de trevas no monte das Oliveiras.*

Trabalhemos para a glória de

Deus e pelo bem das almas com fervor, perseverança e zelo. Não deixemos que o fervor desapareça do nosso coração! Aquele que não **“alimenta”** o fogo do fervor se esfriará e a destruição será total: **“Recobra, pois, o fervor e converte-te!”** (Ap 3, 19), e: **“Sede diligentes, sem preguiça, fervorosos de espírito, servindo ao Senhor”** (Rm 12, 11).

Aquele que segue a Jesus por interesse e sem fidelidade se esfriará com o passar do tempo e trairá o Mestre. Deixará de seguir o caminho da luz para se enveredar pela via das trevas: **“E pelo crescimento da iniquidade, o amor de muitos esfriará”** (Mt 24, 12).

## QUINQUAGÉSIMA QUARTA REFLEXÃO

### *Jesus Cristo deixou que Judas o beijasse*

O traidor beijou com os lábios impuros a Sagrada Face do Inocente Cordeiro: *“Chegando Judas ao horto juntamente com os soldados, dirige-se para o Mestre, abraça-o, beija-o. Jesus deixa-se beijar, mas, conhecendo seu pérfido desígnio, não pode deixar de queixar de sua pérfida traição, dizendo-lhe: Judas, é com um ósculo que entregas o Filho do homem?”* (Santo Afonso Maria de Ligório, *A Paixão de Jesus Cristo*).

Judas traiu Cristo com um beijo! Será que as histórias registrarão

hipocrisia tão detestável? *São Cipriano* escreve: “*A multidão perversa e desenfreada, que nessa fatal noite procurava a Jesus no jardim das Oliveiras, devia naturalmente ser precedida, guiada pelo mais perverso, pelo mais infame dos homens; e como Caim na antiga lei se tornou execrável convidando o irmão ao passeio para lhe tirar a vida, assim e muito mais execrável se tornou Judas entregando o Filho de Deus à morte com um fingido beijo de amizade*” (*Escritos*).

Aquele que recebe a Santíssima Eucaristia em pecado mortal imita o atrevimento de Judas Iscariotes; isto é, beija com os lábios impuros a Face Santa do Senhor: “*Jesus é muito ofendido na Eucaristia pelas múltiplas irreverências cometidas pelos*

***próprios cristãos; pelos sacrilégios, cujo número e malícia causam admiração aos próprios demônios”*** (São Pedro Julião Eymard, *A Divina Eucaristia*, Vol. 3).

Quem recebe a Comunhão estando em pecado mortal comete sacrilégio: ***“Quem recebe um Sacramento de vivos sabendo que não está em estado de graça comete um grave sacrilégio”*** (São Pio X, *Catecismo Maior*, 542).

## QUINQUAGÉSIMA QUINTA REFLEXÃO

### *Há diferença entre o beijo de Santa Maria Madalena e o beijo de Judas Iscariotes*

O beijo de Santa Maria Madalena alcança o perdão; enquanto que o beijo de Judas alcança a reprovação. *O beijo da Santa a eleva à maior santidade; o do traidor o leva a desesperação e a reprovação eterna.* Ela beijou com humildade os pés do Salvador; enquanto que Judas beijou com ódio a sua Sagrada Face. O beijo da Santa foi respeitoso; enquanto que o de Judas foi de atrevimento.

O nosso amor por Jesus Cristo deve ser sincero, fiel... sem fingi-

mento... sem traição e interesse. Amemos de coração o Senhor que nos ama com Amor Infinito! Não abramos o nosso coração para as coisas caducas desse mundo, só Jesus Cristo o merece por inteiro: ***“Alguns põem a perfeição na austeridade da vida, outros na oração, estes na frequência dos sacramentos, aqueles nas esmolas. Enganam-se. A perfeição consiste em amar a Deus de todo o coração”*** (São Francisco de Sales).

## QUINQUAGÉSIMA SEXTA REFLEXÃO

### *O beijo de Judas foi um beijo de ódio*

Judas Iscariotes aproxima-se com atrevimento e abraça a quem abandona... beija a quem entrega... saúda com ironia a quem silenciosamente mata! ***“O beijo de Judas é uma falsidade total, porque revela amor a Jesus, quando, na verdade, sente ódio mortal pelo Senhor”*** (D. Isidro Gomá y Tomás, *O Evangelho Explicado*, Volume IV).

***O beijo de Judas foi de traição.*** O nosso beijo no crucifixo deve ser frequente... ***beijo de amor, respeito e gratidão.*** Podemos realizar o que tanto suspirava a esposa do

Cântico dos Cânticos: ***“Encontrando-te fora, eu te beijaria”*** (Ct 8, 1).

Temos beijado a Jesus alguma vez com beijo fingido, recebendo-o sacrilegamente na Comunhão? O sacrílego não ama a Jesus Cristo: ***“O que come e bebe indignamente, come e bebe para si a condenação, não fazendo discernimento do Corpo do Senhor”*** (1 Cor 11, 29).

## QUINQUAGÉSIMA SÉTIMA REFLEXÃO

### *A atitude de Judas Iscariotes em beijar Cristo Jesus foi desrespeitosa*

A maldade se aproxima da bondade... as trevas caminham para a Luz... o lobo fixa os olhos no manso Cordeiro... e com passos atrevidos e decididos beija-o com os lábios traiçoeiros. Quanto atrevimento e falta de respeito: *“Como te atreveste imprimir teus lábios e derramar o fel da perfídia sobre aquele divino rosto donde brotava a graça e a vida? Quem sem pasmar poderá contemplar Jesus abraçado com Judas, o Cordeiro com o lobo, a santidade*

***com o crime, o amor com o ódio, a sinceridade com a mentira, a bondade com a ingratidão e a verdade com a hipocrisia!”*** (Santo Ambrósio).

Infeliz do católico que se aproxima da Santíssima Eucaristia com roupas imorais e sem nenhuma preparação... distraído: ***“Para fazer uma comunhão bem feita são necessárias três coisas: 1ª. Estar em estado de graça. 2ª. Uma hora de jejum. 3.º Saber o que se vai receber e aproximar-se da Sagrada Comunhão com devoção”*** (São Pio X, *Catecismo Maior*, 626).

## QUINQUAGÉSIMA OITAVA REFLEXÃO

### *Jesus Cristo tentou converter o pérfido Judas*

Jesus Cristo, o Bom Pastor, tentou converter Judas, Apóstolo ingrato e pérfido: **“Com quanta bondade Jesus Cristo procurou converter o traidor Judas”** (Santo Afonso Maria de Ligório, *A prática do amor a Jesus Cristo*).

As palavras de Jesus Cristo – **“Amigo! Judas”** – não ficaram totalmente sem efeito sobre a alma de Judas, o traidor. **Ele reconheceu que o Mestre era inocente.**

Judas buscou todas as soluções para anular o que fizera. Quase todas. Ele buscou muitas soluções e per-

correu quase todos os caminhos, até os mais difíceis, para anular o que fizera.

Jesus Cristo e Judas Iscariotes ficaram mortalmente feridos nas suas almas. Judas nunca mais poderia esquecer as últimas palavras que o Mestre lhe dirigira: ***“Amigo! Judas!”***; quanto a Jesus Cristo, nada podia arrasá-lo mais do que essa traição: ***“Se a ofensa viesse de um inimigo, Eu o teria suportado; se a agressão partisse de quem me odeia, dele me teria escondido. Mas tu, meu companheiro, meu amigo íntimo, que te sentavas à minha mesa e comias comigo doces manjares!”***  
(Sl 54, 13-15).

Judas, mesmo sendo traidor e frio, testemunhou a inocência de Jesus Cristo, seu Mestre: ***“Pequei,***

***vendendo o sangue inocente!”*** (Mt 27, 4). ***Ele, o Apóstolo angustiado pela culpa, testemunhou à humanidade inteira a inocência do seu Mestre.***

O Senhor tentou converter Judas. Ele não obriga ninguém abrir a porta: ***“Eis que estou à porta e bato: se alguém ouvir minha voz e abrir a porta, entrarei...”*** (Ap 3, 20). O Senhor espera a nossa correspondência ao seu apelo, e quando nos esforçamos em responder reavivando a vida interior, chega a produzir-se o gozo inefável da intimidade com Ele (*Edições Theologica*).

Não fechemos a ***“porta”*** do coração para Jesus, o Bom Pastor; pelo contrário, escancaremos a mesma para o Senhor que cuida de nós com amor e zelo. Judas disse não ao salvador! Não imitemos o seu pés-

simo exemplo!

Jesus Cristo é o Bom Pastor! De todos os pastores, Ele é o único que não mata nem ofende as ovelhas, mas dá a própria vida por elas.

Eis o verdadeiro pastor, o Bom Pastor, aquele que dá a vida pelas ovelhas: ***“O Bom Pastor dá a vida pelas ovelhas. Fala aqui Jesus da sua Paixão, e mostra que ia acontecer para a salvação do mundo, e que a sofreria voluntária e livremente”*** (São João Crisóstomo, Homilia sobre São João, 59, 3).

## QUINQUAGÉSIMA NONA REFLEXÃO

### *Judas ficou desconcertado diante da serenidade de Jesus*

No Sermão da Montanha, Jesus Cristo ensinou-nos a apresentar a outra face quando nos esbofeteassem (Mt 5, 39). No Horto das Oliveiras, porém, teve um gesto ainda mais difícil: *aproximou o seu rosto do traidor, do infame, e trocou com ele o beijo da paz*. Após uns instantes de silêncio, disse-lhe: “*Amigo, a que vieste?*” (Mt 26, 50). E depois, como se reprimisse um soluço: “*Judas, com um beijo entregas o Filho do Homem?*” (Lc 22, 48). Então se separaram um do outro, e Cristo apresentou as

mãos às algemas dos sicários.

Judas emocionou-se, sem dúvida, ao ver que a sua traição era tão clara aos olhos do Mestre e ficou desconcentrado ante a serena amizade do Senhor. *No, entanto, a sua má consciência triunfou, e retirou-se para junto dos soldados que tinham vindo com ele (Jo 18, 5).*

Jesus Cristo é o Deus da bondade, do amor, da misericórdia e do perdão. *Jamais duvidemos do Coração Amável do Salvador que quer a nossa salvação!* Ele veio para nos salvar, não para nos perder. *Não desistamos da caminhada por causa das nossas quedas, fraquezas e limitações; o Senhor quer que aproximemos sempre d'Ele, principalmente nas horas difíceis: "Vinde a mim todos os que estais cansados*

***sob o peso do vosso fardo e eu vos  
darei descanso” (Mt 11, 28).***

## SEXAGÉSIMA REFLEXÃO

### *As palavras amigas de Jesus a Judas não impediram de traí-lo*

Disse Jesus a Judas: “... *com um beijo entregas o Filho do Homem?*” (Lc 22, 48). Essas palavras ternas, tão sinceras... não impedem Judas de consumir o seu crime: “*Ó Judas, que infâmia! Que sacrilégio! Serviste de um sinal pacífico para quebrantar a paz, do amor para ferir e da amizade para matar!*” (Santo Agostinho).

Jesus Cristo chama Judas de amigo (Mt 26, 50) para atraí-lo à penitência: “*Jesus não repugna Judas, pelo contrário, se inclina para que Judas o pudesse beijar, mostrando*

*que não se perturbava com a traição, mas se entregava voluntariamente nas mãos dos seus inimigos, e ao mesmo tempo, para atrair Judas à penitência com este excesso de bondade”* (Santa Brígida, Escritos).

Jesus Cristo procurava o traidor com os seus olhos de amor. O Mestre era bom e mostrava-lhe um grande afeto. Era impossível que não tivesse notado a terrível perturbação de que o seu Apóstolo padecia havia cerca de um ano, mas continuava a tratá-lo da mesma maneira: o seu olhar procurava-o amorosamente, como sempre, e, quando lhe pronunciava o nome, a sua voz continuava cálida e amável.

O Salvador, para levar Judas a reconhecer a sua culpa, fez-lhe uma pergunta cheia de amor: **“Amigo,**

***com que propósito vieste?” (Mt 26, 50).  
É como se o Salvador dissesse:  
“Amigo, é maior a injúria que me  
fazes porque foste amigo, e, por isso,  
dói mais o mal que me fazes. Tu, que  
foste amigo e devias continuar a sê-  
lo! Por mim, podes sê-lo novamente.  
Eu estou disposto a sê-lo de ti.  
Amigo, ainda que não me queiras,  
Eu te quero. Amigo, por que fizeste  
isto, com que propósito vieste?” (Pe.  
Luis de la Palma, A Paixão do Senhor).***

É muito perigoso aproveitar da bondade de Jesus para amontoar pecado sobre pecado. Ele espera, mas não espera sempre: ***“Se Deus espera com paciência, não espera sempre. Pois, se o Senhor sempre nos tolerasse, ninguém se condenaria”*** (São João Crisóstomo).

## SEXAGÉSIMA PRIMEIRA REFLEXÃO

### *Judas, o traidor, não acreditava que Jesus Cristo era Deus*

O Pe. Juan de Maldonado escreve: *“Ainda que Judas não acreditasse que Cristo fosse Deus, como já falamos com São Leão Magno, entretanto, ele confessava que era um homem justo e inocente”* (Comentário do Evangelho de São Mateus).

Jesus Cristo é verdadeiro Deus e verdadeiro homem: *“Tal remédio não teria ignorado nem a ti, Judas, se tivesses procurado refúgio nessa penitência, a qual te teria reconduzido a Cristo, e não incitado à força. Com efeito, dizendo: ‘Pequei, entre-*

*gando sangue inocente’, persististe na impiedade de tua perfídia, porque, no momento do lance supremo de tua morte, não acreditaste em Jesus Deus e Filho de Deus, mas somente em Jesus homem de nossa condição; terias comovido sua misericórdia, se não tivesses negado sua onipotência”* (São Leão Magno, Sermão LII, 5).

## SEXAGÉSIMA SEGUNDA REFLEXÃO

### *Não foi somente Judas Iscariotes que traiu a Jesus Cristo*

Essa advertência torna-se mais forte, se nos lembrarmos de que não foi só Judas que traiu o Senhor. Os outros Apóstolos também traíram o Senhor, embora de outro modo, e até o próprio Pedro, o Príncipe dos Apóstolos, traiu o Salvador.

São Pedro negou a Jesus Cristo. Ele que tinha recebido a missão de ser a rocha sobre a qual se deveria edificar a Igreja Católica ao longo dos séculos, negou covardemente o Senhor.

Judas e Pedro são duas histó-

rias que nos colocam diante do mistério do mal. ***Colocam-nos diante dos abismos de maldade que existem no coração de todo o ser humano. Sem dúvida, uma advertência importante para cada pessoa.***

***A traição consuma-se no católico pelo pecado mortal.*** Qualquer pecado, mesmo venial, está íntima e misteriosamente relacionado com a Paixão de Jesus Cristo: ***“Entretanto, não houve somente um Judas; inúmeras vezes, no correr dos séculos, o Filho de Deus viu-se abandonado e traído por aqueles que lhe juraram ser fiéis. Jesus ainda hoje é vendido por movimentos de vingança, de sensualidade, de satisfação dum capricho e de cobiça”*** (Frei Pedro Sinzig, *Breves Meditações para todos os dias do ano*).

Peçamos ao Senhor que nos

fortaleça nas horas difíceis, para que permaneçamos leais a Ele até o fim.  
***Aquele que abandona a Cristo Jesus para viver em pecado mortal é grande traidor!***

## SEXAGÉSIMA TERCEIRA REFLEXÃO

### *Pedro se arrependeu e Judas se desesperou*

Chegado o momento em que perceberam o próprio erro – esse momento sempre chega por graça de Deus –, *Judas ficou apenas no remorso*, na humilhação que a tomada de consciência do pecado produz, e, por isso, *desesperou*; e *Pedro, pelo contrário, foi além: chegou ao arrependimento, e o arrependimento o curou.*

O pecado de Judas Iscariotes chegou a grandes “*profundezas!*” Quando consideramos a que profundezas chegou o pecado de Judas,

facilmente nos convencemos de que esse homem infame devia ser absolutamente incapaz de abrigar algum bom sentimento, e que realmente não os teve. Por isso, assombra-nos ler as palavras com que Mateus volta a referir-nos, pouco adiante, ao traidor: ***“Quando Judas, que o entregara, viu como Ele era condenado, ficou tomado de remorsos”*** (Mt 27, 3).

Judas Iscariotes acrescentou ao seu pecado outro maior: ***desconfiou da misericórdia de Deus.***

***Pedro se arrependeu e Judas não.*** Sem dúvida, o fato de Judas já estar totalmente corrompido no momento da queda e de Pedro ter continuado reto até o fim, contribuiu em boa medida. O caminho de volta era muito mais curto para o pescador do mar da Galileia.

Aquele que ofende a Deus deve se arrepender dos pecados e fazer um propósito firme de não mais ofendê-lo: ***“Quando nos vamos confessar, devemos ter muito empenho em ter verdadeira dor dos nossos pecados, porque esta é a coisa mais importante de todas; e, se falta a dor, a confissão não é válida”*** (São Pio X, *Catecismo Maior*, 724).

## SEXAGÉSIMA QUARTA REFLEXÃO

### *Judas não se arrependeu*

Judas Iscariotes sentiu *remorso*: “*O remorso é pena tão angustiosa, mesmo nesta vida, que alguns desgraçados para se livrar de seu peso, suicidam-se. Um desses foi Judas que, como é sabido, desesperado, se enforcou*” (Santo Afonso Maria de Ligório, *Preparação para a morte*).

A verdadeira *contrição* (*arrependimento*) deve ser interna, isto é, *uma dor da alma, desgosto, pena, tristeza e detestação do pecado*. Uma ação exterior, como por exemplo, *bater no peito, sem a dor interna, não é ainda arrependimento. Tam-*

*bém só a recitação vocal costumeira do ato de contrição ainda não é verdadeira contrição (arrependimento).*

## SEXAGÉSIMA QUINTA REFLEXÃO

### *Judas Iscariotes pecou contra o Espírito Santo*

*Santo Ambrósio escreve: “A penitência de Judas fracassou, porque pecou contra o Espírito Santo; há nele vergonha de conhecer o crime”.*

*Desesperar-se da salvação é um pecado contra o Espírito Santo: “Este pecado de desespero desagrada-me (Deus) e prejudica os homens mais do que todos os outros males” (Santa Catarina de Sena, O Diálogo).*

Há diferença entre o *remorso* e o *arrependimento*. A humilhação do remorso consiste na decepção que

sofremos a respeito de nós mesmo. A contrição é a dor – dor de amor – que sentimos por ter ofendido a Deus. A primeira encerra-nos no nosso eu, a segunda abre-nos para o Outro. Por isso, o simples remorso produz intranquilidade, tristeza, desespero e ruína; *ao passo que o arrependimento leva à paz, à alegria, à esperança e à luta por mudar. O arrependimento cura e vivifica!*

## SEXAGÉSIMA SEXTA REFLEXÃO

### *Judas perdeu a esperança em Jesus Cristo*

*Judas, o traidor, perdeu a esperança no Salvador.* Ele não quis esperar que Jesus ao interceder por todos sem que ninguém lhe pedisse, intercedesse também por ele na cruz. *Deixou-se afundar pelo peso da sua culpa... suicidou-se.*

Judas Iscariotes considerava Jesus *ardiloso, enganador e velhaco.*

Judas não acreditava em Jesus Cristo, mas o considerava *embusteiro*; previu tudo com exatidão para cumprir o prometido.

Deus espera-nos, apesar dos

nossos pecados e falhas: ***“Aquele que antes da culpa nos proibiu de pecar, uma vez que a cometemos, não cessa de nos esperar para conceder-nos o perdão. Vede que nos chama precisamente Aquele que nós desprezamos. Afastamo-nos d’Ele, mas Ele não se afasta de nós”*** (São Gregório Magno, Homilia 34 sobre os Evangelhos).

A primeira vez que o pecado de Judas se manifestou foi depois do memorável sermão eucarístico na Sinagoga de Cafarnaum, no dia seguinte ao da multiplicação dos pães (Jo 6, 26-71). Na véspera, Cristo havia rejeitado a coroa de Rei que o povo, entusiasmado, lhe oferecia, e nesse discurso manifestara de modo taxativo a sua recusa de toda a ambição política deste mundo: ***“O pão que eu darei é a minha carne***

***para a salvação do mundo” (Jo 6, 51). Com esse esclarecimento, tornava públicas as suas intenções, e “desde então muitos dos seus discípulos voltaram atrás e já não andavam com ele” (Jo 6, 66).***

Por grandes que sejam os nossos pecados, Deus espera-nos sempre para nos perdoar. ***Ele conta com a fraqueza humana, com os defeitos e os erros. Está sempre disposto a chamar-nos amigos, a dar-nos as graças necessárias para continuarmos em frente, se há sinceridade de vida e desejos de lutar.***

## SEXAGÉSIMA SÉTIMA REFLEXÃO

*Judas Iscariotes, antes de cair,  
corrompeu-se totalmente*

*Judas, no início seguia Jesus com retidão.* Havia na sua alma, como na dos outros Apóstolos, ambições humanas alheias à missão de Cristo e interesses pessoais mesquinhos, mas estavam num segundo plano; o que importava acima de tudo era colaborar com o Senhor.

Judas Iscariotes ficou desiludido com Jesus Cristo. Foi por isso que Jesus Cristo respondeu à bela confissão de fé por Pedro em nome de todos com estas ásperas palavras: *Não fui eu que vos escolhi a vós*

*Doze? No entanto, um de vós é um demônio.* E São João introduz aqui este comentário: *Falava de Judas, filho de Simão Iscariotes, porque era este que o havia de entregar, não obstante ser um dos Doze (Jo 6, 71).*

Judas Iscariotes era o caminho mais curto para chegar até Jesus Cristo e prendê-lo. A simpatia do povo por Cristo era tão grande que uma ordem de prisão contra Ele poderia trazer graves consequências. E, embora várias semanas antes, com uma veemência tipicamente oriental, os pontífices e fariseus houvessem decidido tomar o caminho mais curto e tivessem dado ordens para que todo aquele que soubesse onde Ele estava o denunciasse para o prenderem (*Jo 11, 57*), *não se tinha encontrado em toda a cidade nenhum traidor que o*

***delatasse. Ninguém... a não ser um dos Doze!***

Infeliz do católico batizado e crismado que volta as costas para o Senhor, trabalhando violentamente contra as almas espirituais e imortais. ***Existem muitos seguidores de Judas Iscariotes espalhados pelo mundo!***

## SEXAGÉSIMA OITAVA REFLEXÃO

*Judas Iscariotes pensava que  
podia esconder a sua traição do  
Salvador*

*O traidor não acreditava em  
Jesus Cristo!* Segundo entendem São  
Jerônimo e São Beda, todos os mi-  
lagres realizados por Jesus Cristo,  
Judas pensava que fosse arte de  
magia: *“Alguns de vós, porém, não  
creem. Jesus sabia, com efeito, desde  
o princípio, quais os que não criam e  
quem era aquele que o entregaria”*  
(Jo 6, 64).

Infeliz do católico que duvida  
da grandeza de Jesus Cristo! Jesus é  
Deus e não podemos duvidar d’Ele.

Quem duvida do Salvador caminha na escuridão e não pode ser chamado de cristão: ***“Quem crê no Filho tem a vida eterna; já quem rejeita o Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele”*** (Jo 3, 36).

## SEXAGÉSIMA NONA REFLEXÃO

*Jesus Cristo chamou o traidor pelo nome no momento da traição*

O Salvador chamou Judas pelo nome, o que é um sinal de amizade: *“Judas, com um beijo entregas o Filho do Homem”* (Lc 22, 48).

São Tomás Moro escreve: *“Depois de ver de quantas maneiras Deus mostrou a sua misericórdia com Judas, que de Apóstolo tinha passado a traidor, ao ver com quanta frequência o convidou ao perdão, e não permitiu que percesse senão porque ele próprio quis desesperar, não há razão alguma nesta vida para que alguém, ainda que seja como Judas, desespere do*

***perdão***” (*A agonia de Cristo, ad loc.*).

Imitemos o exemplo de Jesus Cristo rezando pelos nossos perseguidores! Não paguemos ódio com o ódio... vingança com vingança... inveja com inveja: ***“A ninguém pagueis o mal com o mal; seja vossa preocupação fazer o que é bom para todos os homens”*** (*Rm 12, 17*).

## SEPTUAGÉSIMA REFLEXÃO

### *Judas não amava a Jesus Cristo e não o tinha verdadeiramente por Mestre*

Se Judas Iscariotes não amava a Jesus Cristo e não o tinha por Mestre; *por que tantas armas, tantos soldados e tantas espadas?* Ele odiava a Jesus, por que então uma saudação tão amigável? Por que o beijo? Por que um abraço? Essa *falsidade, fingimento e hipocrisia* de Judas Iscariotes “*estremecia*” o Coração do Salvador: “*Jesus sentiu mais esta falsidade de Judas do que todos os demais ultrajes da Sagrada Paixão*” (São Leão Magno).

É impossível uma pessoa amar

verdadeiramente a Jesus Cristo e o mundo ao mesmo tempo: ***“Não ameis o mundo nem o que há no mundo. Se alguém ama o mundo, não está nele o amor do Pai”*** (1 Jo 2, 15).

Aquele que não segue a Doutrina de Jesus Cristo vive com as costas voltadas para Ele e ***não o ama de todo o coração***. Quem é amigo do Senhor obedece as suas palavras: ***“Quem tem meus mandamentos e os observa é que me ama”*** (Jo 14, 21).

## SEPTUAGÉSIMA PRIMEIRA REFLEXÃO

*A traição de Judas foi precedida  
por infidelidades*

*A traição do traidor foi precedida por infidelidades e as faltas de lealdade cada vez maiores. Este é o resultado último de um longo processo interior: “Uma casa não desaba por um movimento momentâneo. Na maioria dos casos, esse desastre é consequência de um antigo defeito de construção. Mas, por vezes, o que motiva a penetração da água é o prolongado desleixo dos moradores: a princípio, a água infiltra-se gota a gota e vai insensivelmente roendo a madeira e apodrecendo a armação;*

*com o decorrer do tempo, o pequeno orifício vai ganhando proporções cada vez maiores, ocasionando fendas e desmoronamentos consideráveis; por fim, a chuva penetra na casa como um rio caudaloso”* (Cassiano, *Colações*, 6).

A traição de Judas não surgiu num instante, *deve ter tido por trás uma longa história.*

*Muitos católicos tornam-se apóstatas aos poucos*, cometendo pequenas apostasias.

Há certos pecados graves e concretos contra a virtude da fé que merecem uma menção especial, *e o primeiro de todos é o pecado de apostasia.* A palavra “*apóstata*” soa de modo parecido a “*Apóstolo*”, mas significa quase o contrário. Apóstolo é aquele que propaga a fé. *Apóstata é*

*aquele que a abandona completamente.* Encontram-se apóstatas em quase todas as paróquias: pessoas que dirão que foram católicas, mas que já não creem em nada. Com frequência, a apostasia é consequência de um mau casamento. *Começa com um casamento realizado fora da Igreja ou com uma pessoa que não pratica. Excluindo-se do fluxo da graça divina, a fé do católico definha e morre, e no final do processo a pessoa se vê sem fé nenhuma* (Pe. Leo John Trese, *A fé explicada*).

## SEPTUAGÉSIMA SEGUNDA REFLEXÃO

### *Judas devolveu o dinheiro*

Judas Iascariotes que tanto apego tinha ao dinheiro, devolveu as trinta moedas de prata aos príncipes dos sacerdotes e anciãos, dizendo-lhes: **“Pequei, vendendo o sangue inocente!”** (Mt 27, 4).

O remorso de Judas, o traidor, não o leva a arrepender-se, já que lhe falta o que faz que uma conversão seja verdadeira: ***o regresso confiado a Deus que perdoa. Judas Iascariotes desespera, desconfia da misericórdia infinita de Deus e suicida-se*** (Edições Theologica).

É certo dizer que o primeiro

fruto do “*arrependimento*” de Judas Iscariotes foi atirar as moedas no Templo, afirma o *Pe. Manuel de Tuya*.

Por que Judas Iscariotes atirou as moedas no Templo? Ele, desesperado, atirou as moedas no Templo para parecer que dava por rescindido seu contrato de venda com os sacerdotes.

Aquele que ofende a Deus não pode desesperar-se, porque o desespero não agrada ao Senhor. Deus quer que nos arrependamos dos nossos pecados: “*Entre os atos do penitente, a contrição (arrependimento) vem em primeiro lugar. Consiste ‘numa dor da alma e detestação do pecado cometido, com a resolução de não mais pecar no futuro’*” (*Catecismo da Igreja Católica, 1451*).

## SEPTUAGÉSIMA TERCEIRA REFLEXÃO

### *Os sacerdotes não quiseram receber de Judas o dinheiro*

Porque se o fizessem, obrigavam-se a levantar a sua acusação contra o Senhor e a pô-lo em liberdade. *E isso não queriam fazer de nenhuma maneira, pois queriam continuar com a sua perversa intenção até o cravarem na cruz*

Eles recolheram as moedas abandonadas, lançadas no átrio do Templo, enquanto diziam hipócritamente: *“Não é lícito depositá-las no tesouro do Templo, porque se trata de preço de sangue”* (Mt 27, 6). Assim, depois de deliberarem em conselho,

compraram com elas o campo do Oleiro para o sepultamento dos estrangeiros. Eis porque até hoje aquele campo se chama “***Campo do Sangue***”. Com isso se cumpriu o oráculo do profeta Jeremias: ***E tomaram as trinta moedas de prata, o preço do Precioso, daquele que os filhos de Israel avaliaram, e deram-nas pelo campo do Oleiro, conforme o Senhor me ordenara (Mt 27, 6-10).***

Este “***Campo do Sangue***”, em arameu ***haker dama***, foi durante muitos séculos e até aos nossos dias, um testemunho mudo da inocência de Jesus; ainda hoje existe um campo com esse nome na parte sul do ***Vale de Hinnon***, dedicado à sepultura de peregrinos estrangeiros.

***É insuportável a atitude de pessoas hipócritas!*** Os pontífices e

anciãos mostram, uma vez mais, a sua hipocrisia. *A sua conduta é contraditória: preocupam-se de cumprir com precisão um mandato da Lei, não depositar no tesouro do Templo o dinheiro proveniente de uma ação inconfessável, sendo eles próprios os incitadores dessa ação* (Edições Theologica).

## SEPTUAGÉSIMA QUARTA REFLEXÃO

*A resposta dos sacerdotes dada a Judas: “A nós, que nos importa? Isso é lá contigo” (Mt 27, 4), foi impiedosa*

*São João Crisóstomo comenta: “Essa desculpa é a vossa maior acusação. Quereis lançar sobre o traidor toda a culpa e desse modo aumentais a vossa maldade, acrescentando, além disso, a crucifixão à traição. Como pretendeis livrar-vos da vossa perversidade com as palavras com que condenastes o traidor. A vossa maior culpa está em não o terdes afastado dos seus satânicos propósitos e tentardes agora*

***ocultar-vos sob o manto hipócrita de uma pretensa ignorância***” (Homilia 85 sobre o Evangelho de São Mateus).

Judas Iscariotes procurou arrancar Jesus Cristo das mãos dos inimigos. Ele procurou arrancar das mãos do sacrificador a Vítima sagrada antes que chegasse ao altar do sacrifício. Ele pediu, suplicou e conjurou. Tudo em vão! Enfurecidos, os compradores responderam-lhe: ***“A nós, que nos importa? Isso é lá contigo”***. ***Então, escreve o Evangelista, atirando as moedas de prata ao templo, ele retirou-se e foi enforcar-se (Mt 27, 5).***

Aquele que agrada o mundo e suas máximas recebe como recompensa o desprezo do mundo. Milhares de pessoas desprezam a Deus para seguir o mundo e sua mentira; depois,

com o coração vazio e a alma em pecado, são abandonadas pelas amizades mundanas: ***“A nós, que nos importa? Isso é lá contigo”***. É assim que o mundo trata os seus seguidores.

## SEPTUAGÉSIMA QUINTA REFLEXÃO

### *Judas Iscariotes enforcou-se*

Lançado no desespero pela dureza dos sacerdotes, Judas, o traidor, foi e enforcou-se (*Mt 27, 5*).

*Quando foi que Judas Iscariotes enforcou-se?* É duvidoso se ele enforcou-se enquanto devolveu o dinheiro. Alguns dizem que ele enforcou-se depois da ressurreição de Jesus Cristo, ao ficar sabendo do grande prodígio que não esperava. Foi nesse momento que perdeu toda a esperança ao ver que na realidade havia vendido ao Redentor do gênero humano, então enforcou-se, comenta o *Pe. Juan de Maldonado. Porém, o*

*mais correto, é que Judas enforcou-se assim que devolveu o dinheiro, como está em São Mateus 27, 5.*

Se Judas Iscariotes tivesse pedido perdão a Jesus, não teria se enforcado: ***“Judas, ao contrário, embora tivesse sido escolhido para o Colégio Apostólico e gozasse da amizade de Cristo, por causa do dinheiro traiu seu Mestre e depois se desesperou. Foi a sua calamidade. Se tivesse pedido perdão, aproximando-se de Cristo, não se teria enforcado, cheio de vergonha e de desespero”*** (Equipe de padres jesuítas, *Leitura da Doutrina Cristã, I Dogma – Secretariado Nacional de defesa da Fé*).

Judas Iscariotes ***não foi obrigado por Deus a trair o Salvador.***

Judas Iscariotes jogou tudo fora... ***perdeu-se por sua culpa e não***

*porque Deus o determinasse a isso... perdeu-se por sua própria vontade. São Pedro voltou: “Pedro então lembrou-se da palavra que o Senhor lhe dissera... E saindo para fora, chorou amargamente” (Lc 22, 61-62)... Judas se desembestou: “Ele, atirando as moedas no Templo, retirou-se e foi enforcar-se” (Mt 27, 5).*

*O evangelista fala sobre a árvore na qual Judas Iscariotes enforcou-se? O evangelista não fala sobre árvore alguma, e talvez nem fosse preciso de árvore para que ele cometesse o suicídio. Um escritor diz que a árvore foi a figueira infrutífera. Também, em opinião dos judeus, foi a figueira a árvore proibida por Deus a Adão e Eva no paraíso: “E saindo, castigou-se ele mesmo com uma corda, tendo uma morte horrível do*

***alto de uma figueira”*** (Juvenco, Poesia).

Judas ficou suspenso entre o céu e a terra. *Rábano Mauro* escreve: ***“Judas ficou suspenso no ar, como se do céu e da terra fosse expulso”***.

Judas Iscariotes se fez juiz da sua culpa: ***“Não havia quem pudesse castigar o pecado de Judas e ele mesmo se fez juiz da sua culpa e executor da sua pena”*** (Pe. Luis de la Palma, *A Paixão do Senhor*).

O castigo não tarda para aquele que despreza a Jesus Cristo, Salvador. É muito perigoso receber tudo das mãos de Deus e depois abandoná-lo: ***“O Senhor não nos quer ver perdidos. Por isso, com ameaça de castigo, não cessa de advertir-nos que mudemos de vida. Se não vos converterdes, vibrará sua espada”*** (Santo Afonso Maria de Ligório, *Preparação para a mor-*

*te*).

## SEPTUAGÉSIMA SEXTA REFLEXÃO

*É certo dizer que Judas Iscariotes não se enforcou, mas se jogou de um precipício?*

Existem alguns comentários baseando-se em *At 1, 18*. Alguns pensam que Judas primeiro, como disse São Mateus, se enforcou; *porém a árvore se inclinou e a morte não teve efeito senão mais tarde e por hidropisia, que o fez arrebentar, como disse São Pedro*. Esta explicação é de *Teofilacto*.

Outros dizem que, estando enforcado, o conheceram alguns que estavam passando e o tiraram da forca, e assim viveu algum tempo oculto,

até que se lançou em um precipício, e inchando, se arrebentou. Esta explicação é de *Eutimio*.

Outros dizem que a corda se arrebentou e ele não morreu, mas depois se arrebentou, como *Ecumenio* nos conta, copiando de *Papias*, escritor muito antigo, e do autor da História que chama escolástica.

O mais correto é que Judas Iscariotes tenha se enforcado num lugar alto, longe de algum suporte para morrer rapidamente, arrebentou a corda e ele caiu e derramaram as suas vísceras, ou, estando dependurado, inchou-se, não imediatamente, mas com o tempo, até arrebentar-se, pois os enforcados normalmente incham-se.

Foi São Matias que ocupou o lugar de Judas: ***“Para ocupar o lugar***

*que Judas abandonou, no ministério do apostolado, para dirigir-se ao lugar que era o seu. Lançaram sortes sobre eles, e a sorte veio a cair em Matias, que foi então contado entre os doze apóstolos” (At 1, 25-26).*

*Ninguém é insubstituível! Judas também não foi insubstituível, principalmente ele que traiu o Mestre. São Matias ocupou o lugar desse infiel, orgulhoso, ganancioso e traidor.*

## SEPTUAGÉSIMA SÉTIMA REFLEXÃO

### *As entranhas de Judas Iscariotes derramaram-se*

As entranhas do traidor derramaram-se: “... *caindo de cabeça para baixo, arreventou pelo meio, derramando-se todas as suas entranhas*” (At 1, 18). Nem as próprias entranhas suportaram o traidor: “*Nem a terra recebeu o seu corpo, nem o céu a sua alma. Escolheu o ar por morada, onde habitam os demônios, e ali se apoderaram dele e, como estava escrito, o demônio sentou-se à sua direita, como o advogado se senta à direita do acusado*” (Pe. Luis de la Palma, *A Paixão do Senhor*).

É certo acreditar no “**derramamento**” das estranhas de Judas. Está na Palavra de Deus (*At 1, 18*). É absolutamente verossímil que Judas tenha acabado por cair da árvore de que se havia dependurado – peso horrendo para qualquer árvore! –, e que o seu cadáver se despedaçasse no chão, como afirma São Pedro (*At 1, 15-18*).

Quando uma pessoa despreza a Jesus Cristo... quando volta as costas para Ele... quando pisa no seu Precioso Sangue... quando lhe diz um não decidido, a sua destruição é total... mergulha num abismo tenebroso... é “**devorada**” pelo vazio... ***nem as suas entranhas “suportam” a sua infidelidade, rebeldia e mau cheiro: “Ai da alma se lhe falta Cristo que a cultive com diligência***

*para que possa germinar os bons frutos do Espírito! Deserta, coberta de espinhos e de abrolhos, terminará por encontrar, em vez de frutos, a queimada. Ai da alma, se seu Senhor, o Cristo, nela não habitar! Abandonada, encher-se-á com o mau cheiro das paixões e virará moradia dos vícios” (São Macário).*

## SEPTUAGÉSIMA OITAVA REFLEXÃO

### *O traidor deixou muitos seguidores*

Os seguidores de Judas Iscariotes ofendem e amarguram o Santíssimo Coração de Jesus Cristo. *Eles reconhecem que Jesus é Deus, mas blasfemam continuamente contra o seu santo Nome.*

Milhares de discípulos de Judas “*beijam*” e “*abraçam*” Jesus Cristo na hora da Comunhão com os lábios e braços imundos pelo pecado: “*Jesus consente que o infame Judas toque com os lábios imundos a sua face adorável; o sinal do amor torna-se o símbolo da traição. Aquele*

*que comunga indignamente, em estado de pecado mortal, renova o crime de Judas, entregando-o pelo beijo sagrado da Comunhão” (Dom Duarte Leopoldo, Concordância dos Santos Evangelhos).*

Os seguidores de Judas Iscariotes chamam a Jesus de Mestre, mas trazem o Maligno no coração.

Existem milhares de seguidores de Judas Iscariotes que se gloriam até de serem Católicos Apostólicos Romanos. Vivem como se Deus não existisse, atacam os dogmas da Igreja, zombam da mesma, do Papa, dos seus ministros... eis porque esses hipócritas são os mais perigosos inimigos do nome cristão, porque eles têm sempre o nome de Jesus Cristo na boca, mas reina a maldade no fundo do coração.

## SEPTUAGÉSIMA NONA REFLEXÃO

### *A queda de Judas Iscariotes adverte-nos para o perigo de um falso seguimento de Cristo*

A queda de Judas Iscariotes adverte-nos também para o perigo ainda mais insidioso de um falso seguimento de Cristo, de uma religiosidade interesseira. *É o caso daqueles que, sem extraírem do Evangelho o seu conteúdo profundo, revestem a própria vida com um verniz de cristianismo.*

Aquele que segue a Cristo com os olhos nas vaidades e máximas do mundo não será fiel até o fim. Milhares de pessoas já caíram por terra

por causa da infidelidade e da hipocrisia: ***“Aquele que diz que permanece nele, deve também andar como ele andou”*** (1 Jo 2, 6).

O católico há de identificar a sua vida com a de Jesus Cristo. São Próspero comenta: ***“Caminhar como Ele caminhou, que outra coisa é senão abandonar as comodidades que Ele abandonou, não temer as contrariedades que Ele suportou, ensinar o que Ele ensinou (...), continuar a fazer o bem também aos desagradecidos, orar pelos inimigos, ter misericórdia com os perversos, suportar com ânimo equânime os vaidosos e soberbos?”*** (*De vita contemplativa, lib. II, cap 21*).

## OCTOGÉSIMA REFLEXÃO

*Judas foi afundando cada vez mais no abismo do seu pecado*

Judas, o traidor, desiludido com Jesus, afagado pelos inimigos deste, ferido por uma repreensão e por fim desmascarado, Judas Iscariotes foi-se afundando cada vez mais no abismo até tornar quase impossível o arrependimento.

*O traidor se doou pela metade.* Infeliz da pessoa que se doa a Deus pela metade... que não abre completamente o coração para Ele... que o serve com preguiça e indiferença... essa, cedo ou tarde, cairá na infidelidade: *“Com isto se vê que se os que seguem o Senhor não são muito*

***bons, chegam a ser, como Judas, os piores de todos”*** (Pe. Luis de la Palma, *A Paixão do Senhor*).

Aquele que tenta se aproximar de Jesus Cristo com segundas intenções jamais o encontrará. Para encontrar o Senhor é preciso buscá-lo de todo o coração... com sinceridade: ***“Procurai a Deus enquanto pode ser achado, invocai-o enquanto está perto”*** (Is 55, 6).

## OCTOGÉSIMA PRIMEIRA REFLEXÃO

*Judas já foi venerado como herói  
e mártir*

*O coração do homem é um abismo profundo e insondável!* Judas Iscariotes, aquele que traiu vergonhosamente a Jesus Cristo, foi venerado como herói e mártir por pessoas que deveriam adorar a Jesus Cristo, Senhor e salvador.

Os *cainitas*, uma seita gnóstica do século II, veneravam Judas como herói e até como mártir. Os *cainitas* veneravam aquele que fora chamado de diabo pelo próprio Cristo: “*Não vos escolhi, eu, aos Doze? No entanto, um de vós é um diabo!*”

***Falava de Judas, filho de Simão Iscariotes. Este, um dos Doze, o haveria de entregar” (Jo 6, 70-71).***

É grande loucura trocar Jesus, o Filho de Deus, por Judas, o filho da perdição!

Hoje, infelizmente, milhares de pessoas desprezam a Jesus Cristo, Deus Bendito e Eterno, para prestar ***“culto” a Satanás, ao sexo, às drogas, ao dinheiro e outros.*** Abandonam completamente o Salvador para se inclinarem diante de outros deuses: ***“Contudo, vós me deixastes a mim e servistes a outros deuses; pelo que não vos livrarei mais” (Jz 10, 13).***

Aquele que despreza a Jesus Cristo para seguir as coisas passageiras desse mundo não se salvará. Somente em Jesus encontramos a sal-

vação: *“Não há salvação em nenhum outro, pois debaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual possamos ser salvos”* (At 4,12).

## OCTOGÉSIMA SEGUNDA REFLEXÃO

### *Devemos ser diferentes de Judas Iscariotes*

Judas Iscariotes procurou Jesus Cristo, manso Cordeiro, no Jardim das Oliveiras, para entregá-lo aos inimigos; *nós, com o coração apaixonado pelo Mestre, o procuremos continuamente não para traí-lo, mas sim, para adorá-lo com respeito e servi-lo com generosidade e amor: “Servi a Cristo, o Senhor”* (Cl 3, 24).

A nossa vida ou é uma afirmação ou é uma negação de Jesus Cristo; mas Jesus está disposto a readmitir-nos sempre na sua amizade, mesmo depois das maiores infâmias

que possamos cometer. *Judas Iscariotes recusou a mão que o Senhor lhe estendia. A sua vida, sem Jesus, ficou desconjuntada e sem sentido.*

## OCTOGÉSIMA TERCEIRA REFLEXÃO

### *Judas Iscariotes não pode ser esquecido*

*O traidor não pode ser esquecido.* Ele está “vivo”... “vivíssimo”. O que dizer de um católico batizado e crismado que abandona a Santa Igreja para seguir as seitas? “*O exemplo de Judas é terrível e assustador para aqueles que não procuram corrigir-se do seu defeito dominante*” (Dom Duarte Leopoldo, *Concordância dos Santos Evangelhos*).

Uma pessoa não se torna amiga fiel ou traidora de Jesus Cristo de uma hora para a outra. *Até os piores pecados têm o seu período de de-*

*senvolvimento.*

É preciso meditar sobre Judas Iscariotes para não cometer a loucura cometida por ele.

## OCTOGÉSIMA QUARTA REFLEXÃO

### *Judas Icarotes poderia ter sido um dos pilares da Igreja Católica*

Faltou-lhe a virtude da esperança de que poderia conseguir o perdão e a humildade para voltar a Jesus Cristo. *Poderia ter sido um dos doze fundamentos da Igreja Católica*, apesar da sua enorme culpa, se tivesse pedido perdão a Deus: **“Se Judas houvesse imitado a São Pedro seria como ele, perdoado”** (Dom Duarte Leopoldo, *Concordância dos Santos Evangelhos*).

***Judas jogou tudo fora por causa da sua infidelidade!*** Milhares de pessoas vivem às margens da Santa Igreja. Foram batizadas na Igreja,

mas vivem longe dos seus ensinamentos. Poderiam ser santas, mas não o são e se perderão eternamente: *“Não se salva, porém, embora incorporado à Igreja, quem não persevera na caridade: permanecendo na Igreja pelo ‘corpo’, não está nela com o coração. Lembrem-se, porém, todos os filhos da Igreja que a sua sublime condição não é devida aos méritos pessoais, mas sim à especial graça de Cristo; se a ela não corresponderem com os pensamentos, palavras e ações, bem longe de se salvarem, serão antes mais severamente julgados”* (Lumen gentium, 14).

## OCTOGÉSIMA QUINTA REFLEXÃO

*Com a traição, Judas Iscariotes  
vai em direção ao inferno*

*Jesus segue o seu caminho para a cruz; mas vai porque quer, e para obedecer a seu Pai, e para salvar os homens; assim está escrito; mas aí daquele homem, por quem será entregue o Filho do Homem! Judas Iscariotes agora julga que triunfa e que vai ganhar amigos e dinheiro, mas na realidade ele vai em direção ao tormento eterno, tão grande, que **melhor lhe fora não ter nascido** (Mt 26, 24).*

Judas possui muitos imitadores que desprezam a verdadeira riqueza, Jesus Cristo, para juntar coisas pas-

sageiras e caducas desse mundo. *Essas pessoas perdem tempo com o que passa e volta as costas para a Eternidade Feliz: “Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde nem a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam”* (Mt 6, 19-20).

## OCTOGÉSIMA SEXTA REFLEXÃO

### *Judas Iscariotes foi para o inferno?*

As palavras de Jesus Cristo sobre o destino do traidor são muito severas: ***“Mas ai daquele por quem o Filho do homem será entregue! Melhor lhe fora a esse homem não ter nascido”*** (Mt 26, 24; Mc 14, 21). Santo Afonso Maria de Ligório escreve: ***“Infeliz Judas! Há mais de mil e novecentos anos que já está no inferno e, não obstante, se diria que seu castigo apenas vai em princípio!”*** (Preparação para a morte).

Jesus Cristo disse palavras desconsoladoras sobre Judas. Na sua

oração sacerdotal: ***“Nenhum deles (dos Apóstolos) se perdeu, exceto o filho da perdição”*** (Jo 17, 12), bem como a passagem dos Atos dos Apóstolos que descreve a escolha de Matias: ***“Judas afastou-se de nós para ir para o seu lugar”*** (At 1, 25).

A verdade é que nada sabemos com certeza acerca desse juízo. A traição de Cristo ergue-se como um impressionante monumento da perversidade humana, se Judas se condenou; mas levanta-se como um memorial assombroso da Misericórdia divina, se chegou a encontrar a salvação. ***O Catecismo Romano diz que Judas Iscariotes se condenou: “Tal era, certamente, a disposição de Judas, ‘tocado de arrependimento’ enforcou-se, e perdeu a vida e a alma... senão o que Judas colheu do***

***exercício do apostolado: acarretou-lhe a condenação eterna”.***

O pecado de Judas Iscariotes foi um pecado gravíssimo! A Santa Igreja Católica Apostólica Romana ensina que quem morre em pecado mortal irá para o inferno: ***“As almas daqueles que saem do mundo em pecado mortal atual, imediatamente depois da sua morte descem ao Inferno, onde são atormentados com penas infernais”*** (Papa Bento XII, Constituição “*Benedictus Deus*”).

## OCTOGÉSIMA SÉTIMA REFLEXÃO

*Judas se condenou porque  
confiou na misericórdia de Jesus  
para pecar*

*São João Crisóstomo diz: “Judas se condenou porque se atreveu a pecar confiando na clemência de Jesus Cristo”.*

*Judas sempre ocupa o último lugar nas listas dos Apóstolos.*

Neste detalhe percebemos a mão dos Evangelistas, que quiseram, com razão, deixar o traidor à margem.

Não podemos confiar no amor de Deus para amontoarmos pecados sobre pecados! Deus é infinitamente

misericordioso, mas é também infinitamente justo. *Deus é infinitamente misericordioso, mas não é tiranicamente misericordioso; Deus não impõe a sua misericórdia ou o seu perdão a quem não o pede ou não o quer receber.*

*Não é certo confiar na misericórdia de Deus para se acomodar.* Deus quer que consideremos frequente e vivamente a sua misericórdia, não para que nos acomodemos nem para que nos sintamos justificados para pecar despreocupadamente, *mas para que valorizemos o seu Amor.*

Ajude-nos a alimentar centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Equador e Venezuela, e a imprimir Livros, Livretes e Folhetos para evangelizarmos.

Faça o seu depósito mensalmente em uma dessas contas:

**Chave Pix: (CNPJ) 04.061.773/0001-39**

**Banco do Brasil**

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0324-7

Conta corrente: 413310-2

**Bradesco**

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0240-2

Conta corrente: 77444-8

**Convite:** Participe do Santo Retiro (realizamos retiros espirituais a cada dois meses). Para maiores informações, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

**Venha ser um (a) religioso (a) do Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima.**



*BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil  
(62) 3321-5020*

**Site:** [www.filhosdapaixao.org.br](http://www.filhosdapaixao.org.br)

**E-mail:** [contato@filhosdapaixao.org.br](mailto:contato@filhosdapaixao.org.br)

***Ouçã pregações***

*Filhos da Paixão de Cristo – YouTube*

*Gerenice de Jesus Costa – Facebook*





# Trecho do Canto à Cruz de Santa Gema Galgani

*"Ó Paixão, Paixão de Jesus, eu te amo!  
Amo sim a Cruz,  
por que sei que a Cruz  
está sobre os ombros de Jesus.*

*Paixão de Jesus!...  
Anjos do céu vinde,  
vinde todos a compadecer Jesus.*

*Se eu devesse estar no mundo,  
um momento sequer sem sofrer, dir-te-ia:  
Faze-me morrer neste instante.*

*Àquele mesmo cálice ao qual Jesus,  
aproximaste teus lábios,  
Desejo beber eu também."*

isbn